

1945

# INSIEME

N° 44 - AGOSTO 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI

## ■ Senador quer restringir o direito dos oriundos à cidadania italiana

Senatore vuole restringere il diritto degli oriundi alla cittadinanza italiana

## ■ Órgão planeja uma política para o ensino da língua italiana no Brasil

Ente prepara política per l'insegnamento della lingua italiana in Brasile

LAPA-ISTRANA

# UMA JANELA PARA A ALDEIA GLOBAL

UNA FINESTRA AL PAESE GLOBALE



# INSIEME

*INSIEME* é uma publicação mensal trilingue de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, patrocinada por 17 Italo-Clubs. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, matrícula nº 731.346, desde 22.02.1996.

**GIORNAL EDITORIALE DA ASSOCIAÇÃO ITALIANA DO BRASIL - A.I.B.**  
 Rua Frei Caneca, 100 - Curitiba - PR  
 CEP 81.280-900 - Fone: (041) 334-0128

**PROMOTORA**

**EDITORA LTDA**  
 CNPJ 02.102.359/0001-00  
 Rua Professor Venâncio Inêz, 312  
 CEP 82090-000 - Curitiba - PR  
 Fone/Fax: (041) 360-1460  
 http://www.insieme.com.br  
 E-mail: insieme@insieme.com.br  
 ROSA CARLA COSTA  
 82090-000 - CURITIBA - PR

**EDITORES E DIRETORES RESPONSÁVEIS:**  
 Jornalista Elisabete Peroni  
 Reg. 552/04/106-PR  
 E-mail: deperson@insieme.com.br

**COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE:**  
 Ivete Inês - Curitiba/PR

**TRADUÇÕES/REVISÃO:**  
 Ivete Inês - Curitiba/PR  
 Renata - São Paulo  
 Rosângela - São Paulo  
 Ivete Inês/PR

**DIREÇÃO COMERCIAL:**  
 Ivete Inês - Curitiba/PR  
 Ivete Inês - Curitiba/PR  
 Ivete Inês - Curitiba/PR

**CIRCULAÇÃO:**  
 Exclusivamente através de assinaturas.

**COMPRADORES:**  
 • exterior: Ivete Inês - Fone: (041) 334-0128  
 181 041 - e-mail: insieme@insieme.com.br  
 • Brasil: Ivete Inês - Fone: (041) 334-0128

A publicação é emitida em 12 números e a única responsabilidade legal sobre o conteúdo é do editor Ivete Inês.

**FOTÓTIPO E IMPRESSÃO:**  
 Rua Itália 110 - Curitiba - PR  
 Fone: (041) 334-0128

Se alguma assinatura apresentar atrasos ou problemas de circulação:

**NOTICÁRIO ITALIANO**  
 80004/brasil@noticiarioitaliano.it  
 www.noticiarioitaliano.it

## Discurso antigo

**É** bastante antigo o discurso que pretende restringir o direito à cidadania italiana de milhões de descendentes de imigrantes.

Esse discurso até aqui se manifestou primeiro na geral desinformação, depois na fraca estrutura consular de países como o Brasil e, mais recentemente, na tergiversação para evitar o aumento do número de processos que se acumulam nas gavetas da burocracia (pág. 11). Agora se manifesta nas conversas dos que lamentam a vastidão da lei (o *jure sanguinis* é uma herança dos romanos) e dos que, como o senador Fiorello Provera (ver pág. 5) já dizem pública e solenemente o que pensam: é preciso limitar. No tempo ou no número de gerações, colocar barreiras aos direitos dos oriundos seria a única forma de salvar os consulados de um colapso. Ora, não seria mais consentâneo com o discurso oficial (que se diz culpado pela emigração em massa do final do século XIX - tempo de miséria na Itália) dar condições para que todos os que, apesar da vergonha histórica são orgulhosos de suas origens, pudessem exercer, de fato, seus direitos? Ou esse outro discurso é apenas... demagogia? □

## Discurso logoro

**É** assai logoro o discurso que vorrebbe restringere il diritto alla cittadinanza italiana di milioni di discendenti di immigrati. Questo discorso si è fin qui confermato prima nella generale mancanza d'informazione, dopo nell'insufficiente struttura consolare di paesi come il Brasile e, più recentemente, nel tergiversare per evitare l'aumento del numero di pratiche che si accumulano nei cassetti della burocrazia (p. 11). Adesso di traduce nel dialogo di quelli che lamentano l'ampiezza della legge (lo *jure sanguinis* è eredità dei romani) e di quelli che, come il senatore Fiorello Provera (p. 5), affermano pubblica e solennemente quel che pensano: bisogna imporre limiti. Al tempo o alle generazioni, ostacolare i diritti degli oriundi sarebbe l'unico modo di salvare i consulati dal collasso. Non sarebbe, però, più consentaneo al discorso ufficiale (che si dice colpevole dell'emigrazione in massa della fine del XIX secolo - tempo di miseria in Italia) offrire le condizioni perché tutti quelli che, nonostante la vergogna storica, sono fieri delle proprie origini, potessero esercitare, di fatto, i loro diritti? Oppure quest'altro discorso è solo... demagogia? □

### Nossa capa



*Onze anni de descobertas, conversas e propostas acabaram gerando um tratado de irmandade entre a histórica cidade de Lapa-PR e a pequena Ivrea, na província de Turim-Itália. Globalização não é americanização, diz o profeta Paulo César Ferrari que, na foto, de DeFron, aperta a mão do colega italiano Marco Fighera. □*

### La nostra copertina

*Undici anni di scoperte, dialogo e proposte hanno dato origine ad un accordo di gemellaggio fra la storica città di Lapa-PR e la piccola Ivrea (TV), in Italia. Globalizzazione non è americanizzazione, afferma il profeta Paulo César Ferrari che, nella foto di DeFron, stringe la mano al suo collega italiano Marco Fighera. □*

**NÃO BEBE POR MENOS**

**COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA**

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada na felicidade da música peninsular.

**ENTRE NA AGENDA DE 2003**

Contato Paulo Tellesoni (041) 334-0128 (Almei)  
 ou (041) 333-3549 ou 9973-1248 (Almei)

**Scarpone**  
 ROBERTO MARCHI ITALIANO

**BRASIL - R\$ 40,00** (valor anual - 12 números)  
**EXCLUSIVAMENTE DEPOSITO BANCÁRIO**  
 = conta corrente 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, ou  
 v/c/ramente 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal  
 em nome de de SOMMO Editora Ltda., com envio do  
**comprovante de depósito e endereço completo**  
 através do fone/fax 041-366-1469, ou por correspondência à Caixa  
 Postal 4717 - CEP 82900-990 - Curitiba-PR ou, ainda, pelo e-mail  
 insieme@insieme.com.br. Remessa de boleto bancário pode ser  
 solicitada, ainda, através de nosso endereço na Internet:  
 (www.insieme.com.br) - **EXTERIOR** - valor equivalente a US \$25,00



Foto: R. Capovilla

Integrantes do Grupo Folclórico Italiano Ballo, Amore e Tradizioni, da cidade de Concedia, no Oeste catariense. O grupo, aqui fotografado em Caçador, iniciou suas atividades em 1997, vinculado à Associação dos Beloneses. Tem 28 integrantes e responde por sua direção a professora Luciana Farnari.

## NOTÍCIAS DO NORTE

Sou assinante desta revista há alguns anos, participo do grupo *I Belonesi* e quase nunca vejo notícias do norte paranaense. Será que vocês sabem da nossa existência? Será que a diretoria social não manda notícias para serem publicadas? Atenciosamente

Celia Costa - Londrina-PR  
 fcosta@servcomtel.com.br

## PIONEIRISMO

Primeiramente quero parabenizá-los pela idéia. Achei muito interessante a proposta da revista. Sou descendente de italianos e curso o 7º período de jornalismo na Unival, campus Pedra Branca. Sou natural da cidade com o maior índice de descendentes italianos do Brasil, Arsoio Trinta. O município é pequeno, aproximadamente 5 mil habitantes, e 98% da população é de ascendência italiana. Arsoio Trinta foi o primeiro município do Brasil a implantar a língua ita-

liana no currículo escolar.  
 Jacimar Lazare - Florianópolis-SC  
 jacimar.lazare@bol.com.br

## PASSAPORTE CANCELADO

Primeiramente gostaria de parabenizá-los pela revista. É muito interessante saber que os italianos e seus descendentes no Brasil podem contar com esse instrumento tão importante para sua comunidade. Meu nome é Antonio Luiz Vidal, vivo em Montreal, Canadá, há cerca de 15 anos; antes porém, pensei sempre em viver na Itália pois sou bisneto de italianos (minha mãe é neta de italiano por parte de pai, cujo nome de família é Zambaldi). Por volta de 1990, depois de muita luta e dificuldade, consegui arrumar toda a papelada necessária para entrar com o processo para a cidadania, o qual foi aprovado em 1992 quando obtive o passaporte. Mas, para nossa surpresa, nossos passaportes foram cancelados há alguns anos atrás pois meu bisavô, partiu da região de Trento (Vigo Cavedi-

ni), quando esta pertencia ao Império Austro-Húngaro, ou seja, por volta de 1870. De fato, temos um cópia do passaporte de meu bisavô onde se lê: Vigo Cavedi-ne Trento, Austria, ou seja, quando ele partiu da Europa, sua nacionalidade era Austriaca e não Italiana. Somos cerca de 10 pessoas da família Zambaldi que perdemos o direito ao passaporte e gostaria de saber se poderiam me fornecer algumas dicas para que possamos fazer valer os nossos direitos. Agradecemos cordialmente.

Antonio Vidal - Família Zambaldi  
 avidal@roverh@ca.inter.net

## O ÚLTIMO CIAO

Não tinha conhecimento da Revista *INSIGNE* e fiquei muito contente e parabenizado por esta grande empreitada de divulgar a Cultura Italiana no nosso Brasil. Neste país deve-se muito a esses imigrantes italianos que abandonaram a sua terra natal em busca de sobrevivência. Demonstraram a bravura humana em

acreditar em um mundo onde ainda houvessem sonhos; mais que idealismo, a força de viver. As suas línguas, que jorraram neste solo, não ficaram em vão; do silêncio do seu íntimo, da dor da distância, do amor não correspondido, do último ciao, (hoje compreendo que em italiano, por ironia, o ciao não é despedida, mas o primeiro cumprimento, talvez a dor do não regresso) a certeza de que ainda estavam vivos. E deste solo umidificado frutificará uma colheita. De homens que se orgulham, não de serem imigrantes por opção, mas imigrantes vencedores da colheita da vida. Aqui hoje, nós descendentes de Italianos, mais do nunca, devemos unir nossas forças (...). Esperamos que nossos Consulados Italianos no Brasil sejam tomados por um sentimento de alma (*ave sanguinis*), e não de jure sóis, pois a terra fica e a alma transcende o tempo. Cordiais sa-luís.

William Rossi - Popo de Caldaz-MG  
 wrossi@popo-net.com.br

## Approvato il decreto che disciplina il voto all'estero

Il testo è frutto di un gruppo di lavoro composto dagli Uffici legislativi del Ministero per gli Italiani nel Mondo, il Ministero degli Affari Esteri, il Ministero dell'Interno e dal Ministero della Giustizia.

**R**OMA - Il Consiglio dei Ministri nella seduta del 02 agosto ha approvato il decreto presidenziale concernente il regolamento di attuazione della legge n. 459 del 2001 recante disciplina per l'esercizio del diritto di voto dei cittadini italiani residenti all'estero. "Il Ministro per gli Italiani nel Mondo, Mirko Tremaglia, ha espresso viva soddisfazione per l'approvazione del Regolamento", commenta una nota del Ministero degli italiani nel mondo. "Il testo del Regolamento è frutto di un gruppo di lavoro composto dagli Uffici legislativi del Ministero per gli Italiani nel Mondo, del Ministero degli Affari Esteri, del Ministero dell'Interno e del Ministero della Giustizia. Altri Ministeri hanno espresso il proprio "concetto" (Riforme istituzionali, Innovazione tecnologica, Economia, Comunicazione, Patrimonio pubblico). Sul testo si è registrata una convergenza assoluta tra le Amministrazioni interessate che hanno risolto tutti i problemi connessi a una regolamentazione normativa mirata a una materia nuova e di particolare importanza come quella del voto per gli Italiani all'estero. Il Regolamento disciplina nel dettaglio numerose materie: dalla formazione dell'elenco aggiornato dei cittadini italiani residenti all'estero, finalizzato alla predisposizione delle liste elettorali, alle intese con gli Stati, dalle forme di collaborazione per lo svolgimento della campagna elettorale al diritto all'opzione per il voto in Italia.

## Ciudadania italiana

# Restrição a direitos?

Senador propõe limitar o direito à transmissão da cidadania italiana para salvar consulados de um eventual colapso, principalmente em países da América Latina, às voltas com crises e contrastes sociais muito fortes.

**D**e todas as propostas que surgiram durante Conferência dos Embaixadores da Itália, seguida da reunião geral dos consules espalhados pelo mundo, no final de julho, em Roma, a mais preocupante partiu de um senador que é também presidente da 3ª Comissão permanente do Senado (Relações Exteriores e Emigração), Fiorello Provera. Para ele, a rede consular italiana entrará em colapso se não forem tomadas medidas urgentes para modificar a atual lei sobre cidadania. E a modificação sugerida é aquela por muitos já insinuada: colocar limites temporais ou de gerações no direito à cidadania *jure sanguinis*.

A atual rede consular, segundo disse Provera, é a fotografia geográfica da diáspora italiana, com a "concentração de sedes na América Latina e na Europa", enquanto é carente em áreas economicamente emergentes, como o Extremo Oriente. Além da nova incumbência de garantir o exercício do direito de voto, esses consulados enfrentam, segundo o senador, principalmente em áreas como a América do Sul, uma demanda cada vez mais crescente no setor de reconstituição da cidadania, em função do que dispõe a legislação italiana que garante esse direito sem limite de gerações. "Em tese - disse ele - são 15 ou 20 milhões (NR: somente no Brasil o número se-



O senador Fiorello Provera.

ria maior que isso) aqueles que podem aspirar pelo reconhecimento da cidadania com base na lei vigente". O aumento do número de pedidos pode causar o estrangulamento dos serviços consulares e o remédio, segundo ele, seria "analisar rapidamente a gravidade do problema e a oportunidade de uma revisão da atual lei sobre a cidadania, colocando limites temporais ou de gerações".

O limite pretendido pela corrente que defende Provera estaria no máximo em três gerações. Nesse sentido, inclusive, já existe proposta incorporada à legislação que trata do direito preferencial ao trabalho para descendentes de imigrantes italianos.

REAÇÃO - *Insatimé* já havia registrado (seção *Bolbólio*) a proposta de Provera na edição de julho. Consultado a respeito, o presidente do Comitê do Parazzi e Santa Catarina, Wil-

ter Petruzzello, disse que leu a nota com surpresa. "Fiquei surpreso - disse ele - porque no encontro que tive com o senador, em Brasília, em nenhum momento ele deixou transparecer tal posição. Conversamos sobre os problemas e o volume de trabalho que se acumula nos Consulados sem sequer tocar em qualquer tipo de limitação".

Limitar o direito à cidadania "não me parece ser - acrescentou Petruzzello - a forma ideal de resolver os problemas causados pelo excesso de trabalho nos Consulados." Precisamos antes, disse, buscar alternativas para resolver os problemas, "mas não podemos pensar em eliminar o paciente para curar a doença".

Qualquer tipo de restrição ao direito adquirido de um cidadão pode ser facilmente contestada na Justiça, embora uma lei que restrinja o *jure sanguinis* para o futuro seja possível. Entretanto o presidente do Comitê pergunta: "E isso reduziria o atual acúmulo de trabalho e os demais problemas nos Consulados?" "Devido muito", aduziu, para aconselhar o senador e outros que pensem como ele a "buscar soluções para os problemas atuais, pois nas próximas gerações pensaremos outros deputados e senadores. Da minha parte o senhor não terá apoio se for para ferir o direito adquirido e manifestar minha posição contrária, com muito entusiasmo, nas reuniões do CGIE."

**A** largam-se os horizontes para a difusão da língua e da cultura italiana nos Estados do Sul do Brasil. Depois da iniciativa do governo de Santa Catarina, que tomou a dianteira ao colocar a língua de Dante como matéria curricular em diversos unidades de sua rede escolar (formação de professores e alunos), Curitiba dá o primeiro passo no mesmo sentido: um acordo de cooperação técnica e cultural assinado dia 7 de agosto entre o cônsul Mario Trampetti (representando o governo italiano) e o prefeito Cássio Taniguchi vai possibilitar a formação de professores que, mais tarde, atuarão nas escolas da rede municipal de ensino da capital paranaense onde a língua italiana será uma opção oficial. A tarefa caberá ao Centro Cultural Italo-Brasileiro Continuo Dante Alighieri, presidido pelo comendador Vittorio Romanelli, que receberá recursos do governo italiano para desincumbir-se da missão. Documento semelhante foi firmado também com o município da Lapa, dia 11 de agosto, no interior do Paraná, acrescentando-se ali a possibilidade de cursos profissionalizantes, ambas a cargo do Centro de Cultura Italiana Paraná-Santa Catarina.

Esses acordos - observa o cônsul Trampetti - estão obtendo boa repercussão na população local, com a expectativa de retorno positivo, seja no campo cultural, seja no campo econômico-turístico-produtivo. Eles se inserem assim, ainda segundo o diplomata, nos objetivos mais gerais das relações bilaterais de colaboração entre o Brasil e a Itália e naqueles particulares que visam a manter vivos os laços entre os cidadãos italianos e seus descendentes com o país de origem.

O acordo de Curitiba con-



O cônsul Mario Trampetti e o prefeito Cássio Taniguchi - O cônsul Mario Trampetti e o sindaco Cassio Taniguchi.

## Curitiba e Lapa oficializam

Acordos de cooperação técnica e cultural firmados entre o governo da Itália - através do Consulado Geral - e as prefeituras de Curitiba e Lapa dão partida a programa de ensino da língua italiana na rede escolar pública do Paraná.

templam inicialmente a formação de 20 professores bolsistas, indicados pela Secretaria de Educação do município, que já iniciaram período letivo. O passo seguinte já está sendo organizado junto a escolas municipais em áreas com maior interesse pela língua e cultura italiana.

Enquanto os municípios de Curitiba e da Lapa abrem o argumento no Paraná, em Santa Catarina o ensino do Italiano em escolas públicas - primeira-mente nos municípios e, bem depois, nas estaduais - é coisa relativamente antiga. Arroio Trinta foi o primeiro município, em 1995, a implantar o italiano de forma curricular nas escolas públicas. Hoje, em todo o Estado, são cerca de dez mil os catarin-

enses que estudam a língua italiana em escolas públicas ou privadas, segundo calcula o presidente do CCI-PR/SC, Luigi Barindelli. Ainda segundo ele, Paraná e Santa Catarina perfazem um total de aproximadamente 18 mil alunos, de um total de 38 mil estudantes da língua italiana em todo o Brasil. O governo de SC antecipou-se também nos programas de formação de professores e na celebração de convênios para a formação profissional.

Com essa vantagem, desemburca na Itália este agosto a secretária da Educação, Miriam Schlickmann, que é também presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Educação. Acompanhada por Barindelli, ela participa de

um encontro de 3 dias da AIPI - Associação Internacional de Professores de Italiano, em Brunico (Alto Adige). A secretária tem agendados também encontros em Roma e na Úmbría. A articulação é no sentido de se estender a experiência de Santa Catarina para outros Estados brasileiros onde, embora se registrem iniciativas para o incremento do ensino da língua italiana (notadamente no Rio Grande do Sul e São Paulo), não alcançaram ainda o nível catarinense.

A idéia é, segundo Barindelli, implantar a proposta da inclusão na rede pública de duas línguas estrangeiras obrigatórias: uma técnica e profissional (seguramente o inglês), outra ligada às raízes de cada um.



Foto: Di P. M.

O ato foi testemunhado por membros do Comitê e do CGIE • Comitê e CGIE erano presenti alla solennità.

## Insegnamento da língua italiana

**Curitiba e Lapa  
ufficializzano  
l'insegnamento della  
lingua italiana**

Accordi di cooperazione tecnica e culturale sottoscritti dal Governo italiano - tramite il Consolato generale - e dai comuni di Curitiba e Lapa danno il via al programma d'insegnamento della lingua italiana nella rete scolastica pubblica dello Stato di Paraná.

**S**i allargano gli orizzonti alla diffusione della lingua e della cultura italiana negli Stati del sud di Brasile. Dopo l'iniziativa del Governo di Santa Catarina, che è stato il primo a includere la lingua di Dante nel programma di varie delle sue scuole (formazione d'insegnanti e di allievi), Curitiba dà il primo passo nella stessa direzione: un accordo di cooperazione tecnica e culturale sottoscritto il 7 agosto fra il console Mario Trampetti (rappresentante del Governo italiano) e il sindaco Cláudio Taniguchi prevede la formazione di docenti che, più tardi, lavoreranno presso le scuole della rete comunale d'insegnamento della

capitale di Paraná, dove la lingua italiana sarà un'opzione ufficiale. Il compito è assegnato al Centro Culturale Italo-brasiliano Comitato Dante Alighieri, presieduto dal commendatore Vittorio Romanelli, che riceverà dal Governo italiano appositi sussidi. Documento simile è stato sottoscritto con il Comune di Lapa, interno di Paraná l'11 agosto, addirittura ampliato dalla possibilità di corsi professionali, entrambi a carico del Centro di Cultura Italiana Paraná-Santa Catarina.

Questi accordi - osserva il console Trampetti - hanno buona ripercussione fra la popolazione locale per l'aspettativa di ritorno positivo, sia nel campo culturale, sia nei cam-

pi economico, turistico e produttivo. S'inscriscono, sempre secondo il console, fra gli obiettivi più generali dei rapporti bilaterali di collaborazione fra il Brasile e l'Italia e quelli particolari, di ravvivare i legami fra i cittadini italiani ed i loro discendenti con il paese di origine.

L'accordo di Curitiba prevede all'inizio la formazione di 20 docenti borsisti, indicati dalla Segreteria comunale di Educazione, che hanno già cominciato l'anno scolastico. Il secondo passo si trova in fase di organizzazione presso le scuole comunali delle zone più interessate alla lingua e alla cultura italiana. Mentre i comuni di Curitiba e di Lapa lanciano la discussione in Paraná,

in Santa Catarina l'insegnamento dell'italiano nelle scuole pubbliche - prima in quelle comunali e, ben più tardi, in quelle statali - è cosa relativamente antica. Arroio Trinta è stato il primo comune, nel 1995, ad includere l'italiano nel programma delle scuole pubbliche. Oggi, nello Stato, sono circa diecimila i catarinensi che studiano la lingua italiana presso scuole pubbliche o private, secondo i calcoli del presidente del CCI-PR/SC, Luigi Barinelli, e il totale complessivo di alunni di Paraná e Santa Catarina è di 18mila, in un universo di 38mila studenti della lingua italiana in Brasile. Il governo di SC si è anche anticipato nei programmi di formazione di docenti e nella celebrazione di accordi per la formazione professionale. Con questo vantaggio, arriva in Italia in agosto la segretaria di Educazione, Miriam Schlickmann, che è anche presidente del Consiglio Nazionale dei Segretari di Stato di Educazione. Accompagnata da Barinelli, la segretaria partecipa a un incontro di tre giorni dell'AIPI - Associazione Internazionale di Professori d'Italiano, a Brunico (Alto Adige). In agenda, riunioni anche a Roma e in Umbria. L'articolazione ha lo scopo di stendere l'esperienza di Santa Catarina ad altri stati brasiliani dove, nonostante le iniziative di stimolo all'insegnamento della lingua italiana (piuttosto in Rio Grande do Sul e San Paolo), non è ancora stato raggiunto il livello catarinense.

L'idea, informa Barinelli, è difendere la proposta dell'inserimento nella rete pubblica di due lingue straniere obbligatorie: una tecnica e professionale (sicuramente l'inglese) e un'altra, legata alle radici di ogni singolo allievo.

**A** solenidade realizada dia 11 de agosto significativa, para o prefeito lapaense Paulo César Furiatti, a abertura de uma porta para a União Européia, em seu entender o endereço certo da globalização. Em vez do relacionamento cultural e comercial com o mundo inteiro, o que assistimos atualmente é uma "americanização", disse ele a *Insígnia*, ao observar que, por questões diversas, incluindo a cultural, "a Europa é o que realmente nos interessa".

A alegria de Furiatti era compartilhada por outros lapaenses ilustres, mas muito mais pelos descendentes das famílias imigrantes que, há cerca de onze anos, vinham mantendo contatos com parentes e pessoas da pequena cidade de origem - Istrana, nas redondezas da província vêneta de Treviso. Entre essas pessoas estava o arcebispo de Londrina, Dom Albano Cavallin, que comandou a celebração de uma emocionante missa antes da formalização do *gemellaggio* na histórica igreja de Santo Antônio. Foram três dias de festa em que não faltaram manifestações de carinho e apreço também por parte de uma delegação de vinte istranenses, liderados pelo prefeito Marco Fighera, que agora aguardará em sua cidade "a visita de todos os lapaenses". Entre os visitantes estavam o presidente da Associazione Trevisani nel Mondo de Istrana, Domenico Nasato e o jornalista e escritor Riccardo Masini, que, na condição de vice-presidente da ATM, deve por justiça ser considerado o padrinho do *gemellaggio* celebrado. Foi ele quem descobriu, numa visita de 1991, que a maior parte das famílias de



ISTRANA - LAPA



## Porta aberta para a UE

Lapa, uma das mais tradicionais cidades paranaenses, formaliza *gemellaggio* com Istrana, município da província vêneta de Treviso, e festeja a abertura de uma porta para a União Européia.

origem italiana residentes na Lapa (Cals, Cavallin, Dal Ponte, Favaro, Ferrari, Gemin, Gottardello, Piovesan e Polato) tinham vindo diretamente do bairro chamado Ospedaletto, município de Istrana, onde ele também nasceu. A descoberta deu origem, inclusive, a um livro intitulado *Per*

catar le radici. Valeu também a aproximação que agora se estenderá, conforme o prefeito Fighera, a todos os setores - do cultural ao tecnológico. Para isso, os dois municípios constituirão, de parte a parte, um comitê que, no caso da Lapa, terá representantes da Associação Comercial e da Fa-

culdade local, além da Prefeitura e da comunidade. "Não queremos que com nossa eventual saída de cena essa iniciativa venha a ser enfraquecida", disse Furiatti, contente também porque no mesmo dia foram assinados protocolos que garantem a inclusão do ensino da língua italiana nas





*Na sequéncia fotogràfica, aspecto da solemnidade de assinatura do termo de amizade; primeira reunião no sede da Prefeitura; uma visita do público que acompanha a cerimônia; um passeio dos dois prefeitos pela praça principal da cidade após a missa e o marco comemorativo do gemelaggio, diante da Prefeitura.*



*Nelle foto: aspetto della solemnità di sottoscrizione del patto di amicizia; la prima riunione presso il Municipio; un passaggio del pubblico che ha accompagnato la cerimonia; una passeggiata dei due sindaci per la piazza principale della città dopo la messa; il monumento al gemelaggio, davanti al Municipio.*

## Porta aperta alla UE

**L**apa, una delle più tradizionali città dello Stato di Paraná, formalizza gemelaggio con Istrana, comune della provincia veneta di Treviso, e festeggia l'apertura di una porta all'Unione Europea.

La solennità avvenuta l'11 agosto ha segnato per il sindaco di Lapa, Paulo César Furlanti, l'apertura di una porta verso l'Unione Europea, per lui la principale sede della globalizzazione. "Oggi, anziché al rapporto culturale e

commerciale con il mondo intero, assistiamo all'americanizzazione", ha affermato a insieme, osservando che, per diversi aspetti fra cui quello culturale, "l'Europa è quel che veramente c'interessa".

L'allegria di Furlanti era condivisa da altri importanti lapetani, ma soprattutto dai discendenti delle famiglie immigranti che, da circa undici anni, mantengono contatto con parenti e persone della piccola città d'origine - Istrana, nei pressi della provincia veneta di Treviso. Fra queste persone c'e-

ra l'arcivescovo di Londrina, Don Albano Cavallin, che ha comandato la celebrazione di un'emozionante messa prima della formalizzazione del gemelaggio nella storica chiesa di Sant'Antonio.

Sono stati tre giorni di festa e non sono mancate le manifestazioni d'affetto e di stima, anche da parte di una missione di venti istranesi, coordinati dal sindaco Marco Fighera, che ora attende nella sua città "la visita di tutti i lapetani". Fra i visitatori erano presenti il presidente dell'Associazio-

ne Trevisani nel Mondo d'Istrana, Domenico Nasato, e il giornalista Riccardo Masini che, in qualità di presidente dell'ATM, va giustamente considerato il padrone dell'avverato gemelaggio. È stato lui a scoprire, in una visita nel 1991, che la maggior parte delle famiglie di origine italiana residenti a Lapa (Cabo, Cavallin, Dal Ponte, Fivaro, Ferrari, Gemin, Gotardello, Piovonan e Polato) era venuta direttamente dal quartiere Ospedaleto, comune d'Istrana, appunto dov'è nato anche lui. La scoperta ha dato origine, addirittura, ad un libro: Per catar le radice. Ha stimolato pure l'avvicinamento che ora si stende, afferma il sindaco Fighera, a tutti i settori - dal culturale a quello tecnologico. Inizialmente i due comuni costituiranno, da parte a parte, un comitato che, per quanto riguarda la Lapa, avrà rappresentanti dell'Associazione Commerciale e la Facoltà locale, oltre a quelli del Comune e della comunità. "Non vorremmo che con la nostra eventuale assenza quest'iniziativa perdesse il vigore", ha detto Furlanti, soddisfatto anche perché lo stesso giorno sono stati firmati dei protocolli che genereranno l'inclusione dell'insegnamento della lingua italiana nelle scuole della rete comunale, oltre alla formazione professionale, a carico del Centro di Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina. L'importanza dell'avvenimento è stata acclamata anche dal console generale Mario Tranpetti.

Dato il primo passo, spetta ora al nascente comitato definire le prossime attività, fra le quali, sicuramente, stimolare l'interscambio, tramite un servizio speciale via Internet, fra bambini e giovani studenti delle due città. Gli studenti d'Istrana potranno scoprire, per esempio, dell'affascinanti storie come quella del Monaco, un mistico eretico che ha vissuto in una caverna (dove oggi si trova il Parco del Monaco) prima di scom-

escolas da rede municipal, além da formação profissional, a cargo do Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina. A importância desse acontecimento foi saudada também pelo cônsul geral Mario Trampani.

Dado o primeiro passo, caberá agora ao comitê em formação definir as próximas iniciativas. Uma delas, seguramente, será incentivar o intercâmbio, através de um serviço especial pela Internet, entre crianças e jovens estudantes das duas cidades. Os estudantes istrances poderão descobrir, por exemplo, histórias fascinantes como a do Monge que fez de uma caverna (situada no hoje Parque do Monge) sua habitação temporária antes de desaparecer misteriosamente. E que o nome do místico andarilho era Giovanni Maria D'Agostini, italiano genuíno. Outra idéia que deverá ganhar corpo é a de instalar na Lapa o primeiro curso superior de restauro de obras arquitetônicas, com o apoio do governo italiano. A cidade de 45 mil habitantes, distante cerca de 60 quilômetros de Curitiba, é considerada Patrimônio Histórico Nacional e seus 330 anos de memória abrigam emocionantes episódios, como o Cerco da Lapa na Revolução Federalista, que contribuiu para a consolidação da República brasileira. Com o reencontro de famílias que um dia deixaram Istrana para fixar residência na antiga colônia de São Carlos nasce, assim, novo capítulo na história da lendária Lapa, onde às vezes parece que o tempo parou. E esse novo capítulo - embora "longo e tortuoso", como diz Furiatti - vem acompanhado de uma "perspectiva interessantíssima" para as duas comunidades envolvidas.



*Um grupo de lapenses e istrances que durante onze anos prepararam o terreno para o genolégio; exemplo de arquitetura local bem conservada e, nas fotos de baixo, integrantes das famílias Bertolotto/Gemin e Scandolari na cuidadessa exposição organizada para o genolégio.*

*Um grupo de lapenses e istrances, que durante outros anos hanno preparado il terreno di genolégio; un esempio dell'architettura locale ben conservata; sotto: integrantes delle famiglie Bertolotto/Gemin e Scandolari, presso la curadessa mostra organizzata per il genolégio.*

países misteriosamente e que si chiamava Giovanni Maria D'Agostini, genzino italiano. Un'altra idea che dovrebbe prendere forma è quella di avviare a Lapa il primo corso superiore di restauro d'opere architettoniche, con l'appoggio del governo italiano. La città da 45 mila abitanti, a circa 60 chilometri di Curitiba,

constituisce Patrimonio Storico Nazionale ed i suoi 330 anni di memoria ospitano degli episodi pieni d'emozione, come quello dell'Assalto a Lapa, durante la Rivoluzione Federalista, che ha contribuito al consolidamento della Repubblica brasiliana. Con il reincontro di famiglie che un giorno hanno lasciato Istrana per

stabilirsi presso l'antica colônia San Carlo, ha inizio un nuovo capitolo nella storia della leggendaria Lapa, dove spesso sembra che il tempo si sia fermato. E questo nuovo capitolo - anch'esse "lungo e tortuoso", nelle parole di Furiatti - è accompagnato da una "prospettiva interessantissima" per le due comunità coinvolte.



**R**itengo di dover rispondere ai 2 scritti comparisi sul numero di giugno della rivista *INSURAM* dal titolo "Idea infelice" e "... no encontro de São Paulo". Senza bisogno di ricorrere al sito gestito dal Sig. Stefano Ghisio Erba, come sembra suggerire l'anonimo autore dei 2 scritti, desidero premettere che la riunione a cui in essi si fa cenno era stata proposta da alcuni membri del Comitês, per dar modo all'Ambasciatore Petrone ed a me di esporre la situazione degli organici della rete consolare in Brasile, ed in particolare quella del nostro Consolato, giacché, nel corso di una precedente riunione di coordinamento a Brasília, il rappresentante del CGIE, Ing. Luigi Barindelli, aveva suggerito che tutti i Comitês organizzassero una manifestazione nelle rispettive città per attirare l'attenzione dei nostri governanti sulla necessità di potenziare la nostra rete consolare in questo Paese.

Ricordo che l'Ing. Barindelli aveva personalmente denunciato tale situazione, nel maggio del 2000, nel corso del suo intervento al Circolo Italiano di fronte al Presidente Ciampi ed al Ministro degli Esteri Dini.

È noto infatti che la debolezza della struttura della rete consolare in Brasile risulta particolarmente evidente se si considera la crescente richiesta di riconoscimenti della cittadinanza italiana da parte degli italo-brasiliani di 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> generazione, ai sensi della nostra normativa, indubbiamente la più generosa al mondo in tale materia.

Nel corso della stessa ri-

## Stop "Campagne di proselitismo"

Il console Cortese: "Astenetevi dal lanciare campagne di proselitismo destinate ad inflazionare le richieste di riconoscimento di cittadinanza".



Il Console Gianluca Cortese.

**"Naturalmente sapevo che questi miei suggerimenti non avrebbero potuto essere condivisi da coloro che sono andati ad ingrossare le file dei "ricostruttori di cittadinanza" che, a pagamento, vorrebbero offrire la loro consulenza ed assistenza agli interessati."**

unione, nel commentare l'andamento delle richieste di riconoscimento di cittadinanza, ed in risposta ad un quesito postomi da uno dei presenti, ho ritenuto di dover altresì evidenziare che, se gli organici dei Consolati in Brasile non potessero venire ampliati, la carenza di personale sarebbe avvertita in futuro con sempre maggior disagio, quale conseguenza degli effetti a ca-

scata che tali riconoscimenti avranno su tutti i servizi dei Consolati: rinnovo di passaporti, trascrizioni di nuovi atti di nascita, pratiche di esonero dal servizio militare, ecc.

A seguito di questa situazione che, per quanto riguarda il nostro Consolato, numericamente può essere raffigurata da 4 impiegati a fronte di milioni di potenziali aventi diritto (si calco-

la che nello Stato di San Paolo vi siano oltre 10 milioni di oriundi), rivolgendomi soprattutto ai rappresentanti dei Patronati, ho suggerito loro di astenersi dal "lanciare campagne di proselitismo" destinate ad inflazionare le richieste di riconoscimento di cittadinanza, in modo da poter concentrare le loro attività, in tale settore, a beneficio di quegli oriundi che, per la loro storia familiare o per perduranti legami con le famiglie di origine in Italia, fossero o si sentissero particolarmente vicini alla nostra collettività.

Successivamente ho chiarito ad alcuni dei presenti che tale modo di procedere, che potrei definire di divulgazione selettiva, non avrebbe comportato alcuna scelta arbitraria tra le varie richieste di riconoscimento pervenute dagli interessati, giacché esse vanno tutte indistintamente esaminate e valutate, sulla base delle nuove procedure previste dal "roteiro".

Naturalmente sapevo che questi miei suggerimenti non avrebbero potuto essere condivisi da coloro che sono andati ad ingrossare le file dei "ricostruttori di cittadinanza" che, a pagamento, vorrebbero offrire la loro consulenza ed assistenza agli interessati: si tratta di avvocati, "despachantes" e molto spesso anche di gente priva di qualsiasi qualificazione professionale, che ritiene di potersi avventurare in tale settore nella prospettiva, spesso illusoria, di facili arricchimenti.

Gianluca Cortese - Console Generale d'Italia a San Paolo



## A NOVA SOCIEDADE

La nuova società  
Gabriele D'Annunzio

# Gabriele D'Annunzio

**L'**italianità assume posto di rilievo nella comunità di Catanduva, interno di San Paolo, dopo la ripresa dell'antico palazzo che, a poco a poco, è ristrutturato con lo sforzo di soci e collaboratori.

Non sono da spiegare perché il vecchio palazzo, inaugurato nel 1920 (tre anni dopo la fondazione della Società Italiana di Murus Soccorso di Catanduva) è intestato al poeta, scrittore, politico, strategista militare e - per molti - uno dei più grandi eroi italiani - Gabriele D'Annunzio (1863 - 1938). È cancellato dalla memoria e dagli archivi il lungo periodo in cui è servito a diversi signori nella

Italianidade assume lugar de destaque na comunidade de Catanduva, interior paulista, depois da retomada de antigo edifício que, pouco a pouco, vai sendo reformado com o esforço de sócios e colaboradores.

**N**inguém sabe explicar porque o antigo prédio, inaugurado em 1920 (três anos após a fundação da *Sociedade Italiana di Murus Soccorso* de Catanduva) traz o nome do poeta, escritor, político, estrategista militar e - para muitos - herói italiano de primeira grandeza - Gabriele D'Annunzio (1863 - 1938). O longo período em que o imóvel foi arrancado dos italianos e serviu a diversos senhores na

esteira dos atos da II Guerra Mundial apagou da lembrança e dos arquivos também isso. Mas em 1995, quando o amplo edifício de dois pavimentos situado na atual Rua Alagos, número 20, foi retomado definitivamente, a homenagem inicial também foi restabelecida. A Sociedade Ítalo-Brasileira Gabriele D'Annunzio é hoje um marco referencial na história do município que tem sua emancipação festejada desde 14 de abril de 1918, mas cuja funda-

ção está cravada nos imemoriáveis idos de 1850.

Catanduva é uma palavra indígena que significa "mato cerrado, espesso e/ou impróprio para produção agrícola". A definição, entretanto, não confirma a prática dessa próspera comunidade que hoje conta cerca de 150 mil habitantes, situada há cerca de cem quilômetros da divisa com o Estado de Minas Gerais.

Se os italianos nada têm a ver com os primórdios do

município, o mesmo não se pode dizer dos tempos mais recentes. Contando apenas de 1960 para cá, foram prefeitos da cidade detentores de sob-

renomes como Stocco, Borelli, Righini, enquanto na Câmara Municipal figuram Cacciari, Ceneviva, Mestroccla, Pellizzon, Rossi, Defendi, Schettini e Tadini, apenas para citar alguns.

Lembra a

secretária da Associação, Eglair Biagioli, de origem triestina, que seguramente a comunidade mais numerosa de Catanduva é a italiana.

Número, entretanto, não é documento: a diretoria da sociedade, hoje presidida pelo engenheiro Jair Bisotto (2º mandato), continua sua luta pela restauração total do prédio, reassumido em condi-

ção degli anni della II Guerra Mondiale, somento agli italiani. Ma nel 1995, quando l'ampio palazzo a due piani alla via Alagon 20 è stato definitivamente ripreso, anche il primo omaggio è stato ristabilito. La Società Italo-brasiliana Gabriele D'Annunzio è oggi punto di riferimento nella storia del comune, che festeggia la sua emancipazione sin dal 14 aprile 1918, anche se la fondazione risale al 1850.

Catanduva é uma palavra indígena que significa "bosco fito, folto e/o não adato à produção agrícola". La definizione, però, non conferma la pratica di questa prospera comunità che oggi conta circa 150mila abitanti e é lontana dai confini con lo Stato di Minas Gerais circa 100 km.

Se gli italiani non hanno niente che fare con la nascita del comune, il fatto non si applica ai tempi più recenti. Solo dal 1960 in poi, fra i sindaci della città sono presciti nomi come Stocco, Borelli, Righini, mentre nel Consiglio Comunale figurano Cacciari, Ceneviva, Mestroccla, Pellizzon, Rossi, Defendi, Schettini e Tadini, solo per citarne alcuni. Ricorda la segretaria dell'Associazione, Eglair Biagioli, di origine triestina, che sicuramente la comunità più numerosa di Catanduva é quella italiana.

Número, tuttavia, non é documento: il direttivo della società, oggi presieduta dall'ingegnere Jair Bisotto (2º carica), porta avanti la lotta per il completo restauro del palazzo, riavuto in pessime condizioni. Finora soltanto la facciata é pronta. Le opere si concentrano ora nella ricostruzione di un antico anfiteatro, accanto alla sede, che ospitava 230 persone. Mezzi? Sempre scarsi. Contributi dei soci, donazioni e soldi ricavato dalle promozioni - una di esse,

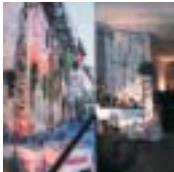
es deploráveis. Até agora apenas fachada foi totalmente refeita. As obras atualmente se concentram na reconstrução de um antigo anfiteatro, anexo ao prédio principal, que tinha capacidade para 230 pessoas. Recursos? Sempre escassos: Contribuição dos sócios, doações e dinheiro arrecadado nas promoções - uma delas, a já famosa *Serata del Vino e Formaggio*, cuja oitava versão foi realizada no último sábado de julho, com repêido sucesso e cheia de apelos e exaltações da italianidade. Além das obras, é preciso que sobrem



Componentes da diretoria da Sociedade, presidida por Jair Bisotto (d); aspectos da VIII Noite do Vinho e Queijo.

Alguns diretores da Sociedade, presidida por Jair Bisotto (d); cenas da VIII Noite do Vinho e Formaggio.





*Na foto do alto, a decoração na entrada da VIII Serrata del Vino e Formaggio; pinturas com motivos treviziãos; integrantes do grupo folclórico Radici d'Italia, de São José do Rio Preto, movimentam a parte cultural da festa tricolor; na foto ao lado, aspecto do baile-show animado pela banda Vicchio Scarponi; na outra página, em cima: o presidente Biasoto e esposa Fátima prestam homenagem à matriarca Erory Conceição Dantas; em baixo, já madrugada, um reconfortante cappelletti in brodo.*

*In alto: l'arredo dell'ingresso della VIII Serrata del Vino e Formaggio; dipinti con motivi treviziãos; integranti del gruppo Radici d'Italia, di São José do Rio Preto, arricchiscono la parte culturale della festa tricolore; a destra, dettaglio del ballo-show animato dalla band Vicchio Scarponi; pagina accanto, in alto: il presidente Biasoto e la moglie Fátima rendono omaggio alla matriarca Erory Conceição Dantas; sotto, in mattinata, squisiti cappelletti in brodo.*



recursos para a manutenção do curso de italiano, biblioteca, Museu do Imigrante e outras atividades que, no prédio, incluem também o funcionamento da agência consular (como se sabe, um serviço muito requisitado mas não remunerado pelo governo italiano).

Nos planos de Biasoto, estão muitas iniciativas. Entre elas, segundo explica Eglair, a continuidade das obras de restauração e a realização de um trabalho para a motivação dos jovens. Assim, além de um grupo coral que acaba de ser formado, a sociedade vai ministrar aulas de dança em to-

dos os estilos. Continua também o trabalho pela reconstrução do patrimônio documental da comunidade italiana de Catanduva - um trabalho de formiguinhas que depende muito de sorte e boa vontade das pessoas. Biasotto também sonha em estabelecer laços de amizade com instituições e comunidades italianas, visando reaproximar famílias. E, quem sabe, pelos caminhos do patrono D'Annunzio, estreitar relacionamentos que levem a um maior desenvolvimento cultural e econômico da comunidade que apresenta.





Foto: M. G. P. / W. P.

Formai nota, Serata del Vino e Formaggio, la cui ottava versione è stata realizzata l'ultimo sabato di luglio, con il successo di sempre e piena di richiami ed esaltazione dell'italianità. Oltreché per il restauro ci vogliono i mezzi per mantenere il corso d'italiano, la biblioteca, il Museo dell'Immigrante e altre attività che, nel palazzo, includono i servizi di un'agenzia consulente (com'è noto, un lavoro indispensabile ma non pagato dal governo italiano).

Biasotto ha in mente tanti progetti oltre al restauro, spiega Egliar, fra cui emerge quello di stimolare e attirare i gio-

vani. Così, accanto al coro appena nato, la Società offrirà lezioni di danza in tanti stili. Va avanti anche il lavoro di raccolta del patrimonio documentale della comunità italiana di Cantandava - un lavoro da formica, che dipende molto dalla fortuna e dalla volontà volentà della gente. Biasotto sogna anche di stringere legami di amicizia con istituzioni e comunità italiane, per avvicinare le famiglie. E, magari, seguendo la via del patrono D'Annunzio, stringere rapporti che porteranno ad un più grande sviluppo culturale ed economico della comunità che rappresenta.



Foto: M. G. P. / W. P.

## LO SAPEVI?

Voc'è sabia?

Casi due forme  
 un albero del  
 Quercus Sile  
 della pinna  
 Propinqua che  
 appartiene agli



ultimi anni di vita  
 di Pompei. La città  
 fu distrutta da una  
 catastrofica  
 eruzione del  
 Vesuvio nel 79 d.C.

## COSA MANGIAVANO I POMPEIANI? O QUE SE COMIA EM POMPEIA?

Da i reperti di cibo carbonizzato si comprende che l'alimentazione dei pompeiani era a base di verdure, frutta e di pane. La frutta e le verdure più di Pompei era basata su verdure, fave e pisce. A fave e pisce venivano vendute in gran quantità nelle botteghe insieme all'olio, tanto che ogni famiglia era grande quantità non proprio, tanto con olio di olive che Pisano chiamava i romani "mangiaro di erbe".

Una le specialità dei pompeiani era un particolare tipo di cavolo. Pi-

È tra le specialità dei pompeiani hanno un tipo special di grano il Vecchio classificato circa 1000 piante commestibili, fra le quali vite, fave, pisce, o fave, classificate circa di 1000 piante commestibili, come tra questi tipi di lattuga, cicoria, cipolle e aglio, broccolo di rapa, basilico, carote, crescione tipo di all'aglio, cipolla, carota e all'aglio, broccolo, margherita, cavonera, scione, porri, meloni, pisce, ceci, lentischio, noci, nocciolo, mandorle, e agnoli, alle fave, meloni, carota, pisce di fave, broccolo, noci, azzoli, grano diversi tipi di frutta fresca: mele, melaquino, castagne, pere, uva, fichi e d'ora e diversi tipo di frutta secca: mandorle, noci, marmello, pane, uva, fave e prugne.

Qualche anno prima della catastrofica eruzione del 79 d.C., vennero alcuni tipi di fave, pisce, carota e all'aglio, broccolo, margherita, cavonera, scione, porri, meloni, pisce, ceci, lentischio, noci, nocciolo, mandorle, e agnoli, alle fave, meloni, carota, pisce di fave, broccolo, noci, azzoli, grano diversi tipi di frutta fresca: mele, melaquino, castagne, pere, uva, fichi e d'ora e diversi tipo di frutta secca: mandorle, noci, marmello, pane, uva, fave e prugne.

Qualche anno prima della catastrofica eruzione del 79 d.C., vennero alcuni tipi di fave, pisce, carota e all'aglio, broccolo, margherita, cavonera, scione, porri, meloni, pisce, ceci, lentischio, noci, nocciolo, mandorle, e agnoli, alle fave, meloni, carota, pisce di fave, broccolo, noci, azzoli, grano diversi tipi di frutta fresca: mele, melaquino, castagne, pere, uva, fichi e d'ora e diversi tipo di frutta secca: mandorle, noci, marmello, pane, uva, fave e prugne.

Una delizia pane o polidoro dei pompeiani era una salada de pesce concentrata e dal sapore aspro. Si preparava con le interiora dei sarde-

Una delizia pane o polidoro dei pompeiani era una salada de pesce concentrata e dal sapore aspro. Si preparava con le interiora dei sarde-

Una delizia pane o polidoro dei pompeiani era una salada de pesce concentrata e dal sapore aspro. Si preparava con le interiora dei sarde-

**A**mes de mais nada peço desculpas aos leitores de *Insieme* por ter estado ausente nas duas últimas edições, mas minha ausência do país não me permitiu escrever para aquelas edições.

Gostaria, nesta edição de agradecer às dezenas de correspondências que tenho recebido e de dizer aos leitores que respondi todas elas.

Observei, nestas correspondências e em muitos contatos pessoais que persiste a dúvida sobre a questão da legalização de documentos para obter o reconhecimento da cidadania diretamente na Itália. Repito, de forma resumida, aquilo que já falei e escrevi anteriormente ou seja:

Não é possível ao interessado legalizar os documentos nos Consúladados e em consequência não é possível fazer a entrega diretamente na Itália, se a pessoa não for legalmente residente no território italiano. Algumas pessoas que residem legalmente na Itália me escreveram dizendo que o Município de residência não quer aceitar os documentos sem a legalização. Esclareço que o Oficial do Registro Civil do Município de residência deve aceitar os documentos e encaminhá-los para o Consulado de competência para a devida legalização. Espero que isto esclareça definitivamente a questão.

**Outra dúvida:** Mulher divorciada tem direito à cidadania italiana?

Aqui surgem duas questões que podem gerar dúvidas:

A primeira é o caso de mulheres que se casaram com cidadãos italianos até 27 de abril de 1983 e a segunda é o casamento celebrado após esta data.

No primeiro caso a mulher tem direito a cidadania italiana *juri matrimonii* porque isto era

previsto no antigo ordenamento do Código Civil Italiano que determinava que a mulher estrangeira adquiria automaticamente a nacionalidade italiana do marido. Em nenhum momento o Código Civil menciona a perda da cidadania após o divórcio e, portanto, em nenhum caso a mulher que adquiriu a cidadania italiana, pelo casamento, a perde em decorrência do divórcio. No segundo caso, ou seja para casamentos celebrados após 27 de abril de 1983, a questão é muito mais simples, pois a partir daquela data a cidadania não se transmite mais pelo matrimônio, pois a reforma do Código Civil, que entrou em vigor naquela data, retirou a obrigatoriedade que da mulher tinha em adquirir automaticamente a nacionalidade do marido.

Apenas para complementar: Em nenhum momento o marido teve direito a adquirir, pelo matrimônio, a nacionalidade da mulher, no caso dela ser italiana ou ter direito à cidadania italiana.



por WALTER PETRUZZELLO  
Advogado especialista em direito internacional, presidente do Comitê PR/SE  
petruzzello@studiolegale.com.br

## Mulher divorciada tem direito à cidadania italiana?

**La donna divorziata ha diritto alla cittadinanza?**

**C**hiedo scusa ai lettori di *INSIEME*, prima di tutto, dell'assenza nelle due ultime edizioni, perché mi trovavo fuori dal Brasile e senza la possibilità di scrivere.

Voglio ringraziare le numerose lettere che ricevo e dire ai missivisti che le ho risposte tutte.

Uno dei dubbi ricorrenti nelle lettere e anche nei contatti personali riguarda il riconoscimento della cittadinanza direttamente in Italia. Ripeto, in poche parole, quello che ho già detto e scritto, ossia:

Solo la persona legalmente residente nel territorio italiano lo può fare, mediante la presentazione dei documenti legalizzati da un consolato italiano in Brasile. Il problema è che l'interessato non ottiene tale legalizzazione, non riuscendo dunque a consegnare i documenti

in Italia. Alcune persone che si trovano legalmente in Italia mi hanno scritto che il comune di residenza non vuole accettare i documenti senza detta legalizzazione. Vorrei sottolineare che l'ufficiale dello Stato Civile del comune di residenza deve accettare i documenti e inviargli al consolato competente per l'apposita legalizzazione. Spero di essere stato chiaro e di aver risolto definitivamente la questione.

**Un altro dubbio:** La donna divorziata ha diritto alla cittadinanza italiana?

In questo caso sono due le questioni che possono generare dubbi:

La prima riguarda le donne che si sono sposati con cittadini italiani fino al 27 aprile 1983; la seconda si riferisce al matrimonio celebrato dopo quella data.

Nel primo caso, la donna ha diritto alla cittadinanza *jure matrimonii*, situazione già prevista nell'antico Codice Civile Italiano, che determinava che la donna straniera acquistava automaticamente la cittadinanza italiana del marito. In alcuna sua parte il Codice Civile si riferisce a perdita di cittadinanza successivamente al divorzio e, quindi, in nessun caso la donna che ha acquisito la cittadinanza italiana per matrimonio la perde in conseguenza del divorzio. Nel secondo caso, ossia, i matrimoni celebrati dopo il 27 aprile 1983, la questione è molto più semplice, perché la riforma del Codice Civile, in vigore da quella data, ha tolto l'obbligo per cui la donna acquistava automaticamente la cittadinanza del marito.

Solo per completare: il marito non ha mai avuto il diritto - per matrimonio - ad acquistare la cittadinanza della moglie, se italiana o avente diritto alla cittadinanza italiana.



**R**OMA - L'estate del 2002 si sta mostrando la più pazzesca degli ultimi cinquanta anni: al nord il maltempo ed i nubifragi stanno devastando l'agricoltura, mentre al sud la crisi idrica e la siccità hanno portato ad uno stato di calamità. L'ondata di maltempo che con piogge intense, temporali, vento, forti grandinate e trombe d'aria ha investito le campagne del nord Italia e dopo Lombardia, Veneto e Friuli Venezia Giulia ha colpito anche il Piemonte e l'Emilia Romagna alle quali si estende la richiesta Coldiretti dell'avvio delle procedure per la dichiarazione dello stato di calamità. In Toscana la perturbazione e nelle Marche le grandinate hanno distrutto numerose colture. Nubifragi sono avvenuti anche in Lombardia, specialmente nelle province di Bergamo, Mantova, Brescia e Pavia dove risultano danneggiati alcuni vigneti.

In Veneto e in Friuli vento, pioggia e grandine hanno interessato tutte le Province della Regione, mentre in Emilia Romagna e in Piemonte si segnalano consistenti danni alle colture agricole e alle strutture aziendali, fienas e smottamenti anche a causa del forte vento. In provincia di Parma piogge intense, vento e grandinate hanno interessato le coltivazioni di pomodoro, attualmente in fase di raccolta: la Coldiretti, nel suo monitoraggio, segnala anche le forti preoccupazioni per le difficoltà di essiccazione del fieno da destinare all'alimentazione degli animali per la produzione di parmigiano soggiano il cui disciplinare prevede l'obbligo di utilizzare fieno della zona di origine.

Nelle colline piacentine vicino a Ziano una tromba d'aria ha distrutto vigneti e danneggiato strutture delle aziende agricole. Grandinate e trombe d'aria si sono verificate anche in provincia

## Stato di calamità

Ore contate per l'agricoltura in Sardegna e Sicilia.

L'Italia spezzata in due: al nord nubifragi, al sud siccità



### CRISI IDRICA & FERRAGOSTO

• *Palermo: Il lago di Piana degli Albanesi, sulle Madonie, in siccità.* FRANCESCO LEONARDI - ANSA

• *La spiaggia di Riccione sulla riviera romagnola strapiena di gente il giorno di ferragosto.* GIORGIO BENTONDI - ANSA

• *Gavettoni come di consueto sulla spiaggia di Riccione il giorno di ferragosto.* GIORGIO BENTONDI - ANSA



di Alessandria in prossimità di Novi Ligure, mentre moltissimi ettari - sottolinea Coldiretti - sono interessati da alluvioni nelle zone di Scivria, Molino dei Torti, Guazzora e Isola Sant'Antonio.

Chi non si nemmeno cosa sia l'acqua è indubbiamente la Sicilia, dove il furto del bene più prezioso è all'ordine del giorno. Cinque agricoltori di Poggioreale e Castelvetrano, in provincia di Trapani, sono stati denunciati a piede libero per furto di acqua dal fiume Belice. La scoperta è stata fatta dai carabinieri della compagnia di Castelvetrano, secondo i quali gli agricoltori utilizzavano pompe a motore e trattori per prelevare dal fiume acqua poi veniva utilizzata per irrigare i campi. Le attrezzature sono state sequestrate. Sempre nella Valle del Belice, i carabinieri delle stazioni di Poggioreale e Salaparuta, nei giorni scorsi, avevano denunciato tre persone pure per furto di acqua dal fiume Modione.

Non molto diversa è la situazione in Sardegna. Regione Sarda e Governo si impegnano ad adottare una linea politica comune per far fronte alla crisi della barbabietola da zucchero, tra le colture più colpite dalla siccità che sta straziando l'isola. La crisi idrica in Sardegna ha drasticamente ridotto le aree dedicate a questa coltura: dai 6 mila ettari dello scorso anno si è passati agli attuali 2.400 ettari. E, vista l'ormai cronica scarsità d'acqua, il 2003 si preannuncia ancor più drammatico.



**U**m toque de arte e romantismo marcou, dia 13 de agosto, o lançamento da pedra fundamental da unidade brasileira da indústria italiana Gasparini (de Istrana, província de Treviso), na zona industrial do município de São José dos Pinhais, Grande Curitiba. Os convidados alargavam os olhares para além da terraplenagem recém-feita da área sobre a qual se assentará a indústria, nas colinas azuis da Serra do Mar, enquanto um saxofone executava, sobre um trator rolo-compactador, canções italianas e brasileiras. Depois, os hinos do Brasil e da Itália sob as bandeiras dos dois países, emolduradas pelo céu limpo em contraste com o verde escuro dos pinheirais. Sem nenhuma palavra sobre crises ou dificuldades, Luciano Gasparini, um dos sócios da empresa, ao lado da esposa Rosella Pozzobon Gasparini, anunciou para o segundo trimestre do próximo ano o início de produção de guilhotinas, dobradeiras, fresas e outros equipamentos industriais para o museio de chapas metálicas de qualquer tonclagem. Esta é a primeira unidade industrial fora da Itália da empresa que, fundada por três irmãos, opera hoje em 35 países - da Ásia ao Leste Europeu. A cerimônia aconteceu depois de um rápido encontro na sede da prefeitura local, onde o prefeito Luiz Carlos Setim trocou gentilezas e presentes com o prefeito de Istrana, município-sede da indústria, Marco Figuera. Ali estavam também, entre políticos e convidados, o conselheiro Mario Trampetti e demais diretores da indústria, além da comitiva de 20 istranesees que vieram à Lapa para o *gentaglia* (ver páginas 9 a 11). Em seu discurso, Figuera manifestou



## Gasparini se instala no Brasil

Alheia aos boatos de crise na economia brasileira, empresa italiana inicia com otimismo a construção de unidade industrial em São José dos Pinhais-PR, sobre área de quase 400 mil metros quadrados.

seu contentamento de ver tremularem juntas a bandeira brasileira e a italiana, símbolo de união entre a tecnologia italiana e a iniciativa brasileira.

Quando em pleno funcionamento, a Gasparini terá investido cerca de 30 milhões de dólares e em dez anos deverá estar gerando 1.000 postos de tra-

balho, segundo informa o advogado Walter Petrucciello, até aqui o intermediário nas negociações para a implantação da empresa.



*Dettaglio della solennità di lancio della pietra fondamentale da Gasparini em São José dos Pinhais-PR, autoridades e convidados e, na foto de baixo, o casal Luciano (Rossella Pozzobon) Gasparini*

*Dettaglio della solennità della prima pietra della Gasparini, a São José dos Pinhais, autorità e invitati; sotto, Luciano Gasparini e la moglie Rossella Pozzobon.*



## Gasparini s'insedia in Brasile

Aliena ai rumori di crisi nell'economia brasiliana, l'azienda italiana dà il via con ottimismo alla costruzione di un'unità industriale a São José dos Pinhais-PR, su un'area di quasi 400mila metri quadri.

**U**n tocco d'arte e romanticismo ha segnato, il 13 agosto, la cerimonia della prima pietra

dell'unità brasiliana dell'industria italiana Gasparini (d'Istrana-TV), nella zona industriale del comune di São José dos Pinhais, Grande Cu-

ritiba. Gli invitati volgevano lo sguardo oltre l'area sulla quale verrà costruita lo stabile, sulle azzurre colline della Serra do Mar, mentre un sus-

sefano esecutava, su un trattore, canzoni italiane e brasiliane. Dopo, gli inni brasiliano e italiano sotto le bandiere dei due paesi incoronate dal cielo chiaro e dal verde scuro dei pinetti. Senza parlare di crisi o difficoltà, Luciano Gasparini, uno dei soci imprenditori, accanto alla moglie Rossella Pozzobon, ha annunciato per il secondo trimestre del prossimo anno l'inizio della produzione di ghigliottine, piegatrici, presse e altri equipaggiamenti industriali per la lavorazione di piastre metalliche da ogni tonnellaggio.

Questa è la prima unità industriale fuori dell'Italia dell'azienda fondata da tre fratelli, che opera oggi in 35 paesi - dall'Asia all'Est europeo. La cerimonia è avvenuta dopo un breve incontro presso il Municipio, dove il sindaco Luiz Carlos Setim ha scambiato cortesie e regali con il sindaco d'Istrana, dove si trova la sede dell'industria, Marco Fighera. Erano anche presenti, fra i politici e gli invitati, il console Mario Trampetti e altri dirigenti dell'industria, oltre alla comitiva di 20 istranesi venuti a Lapa per il gemellaggio (pp. 9 e 11). Fighera ha parlato al pubblico e ha manifestato la sua contentezza per vedere sventolare insieme le bandiere brasiliana e italiana, simbolo di unione fra la tecnologia italiana e l'iniziativa brasiliana.

Quando sarà completamente attivata, la Gasparini avrà investito circa 30 milioni di dollari e, in meno di dieci anni, genererà 1.010 posti di lavoro, informa l'avvocato Walter Petruzziello, fin qui l'agevolatore delle trattative per l'insediamento dell'azienda.



**P** O presidente do Comitê de São Paulo (jurisdição São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia, Cláudio Piarini



**P** As irmãs Sônia e Glenda com os pais engenheiro Jair (Fátima Della Libera) Biasotto, ele vocalista da Associação Italo-Brasileira Gabriel D'Annunzio, de Catambura, São Paulo.



**T** O casal Jair (Glória) Tessarelli, ele vocalista da banda Ficchio Scarpone, de Rodão-SC

O embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Perrone cumprimenta o presidente do Círculo Italo-Brasileiro de Santa Catarina, Álvaro Bortolero Piretti, ao lado da presidente do Centro de Cultura e Língua Italiana de Santa Catarina, Geni Damiani e do presidente da Federação das Associações Italianas do Meio Oeste Catarinense, Francisco Inghier. ]



Integrantes da diretoria do Círculo Italiano de Joinville-SC na abertura da X Fierameto, realizada neste meio de agosto.

O casal Arnelino (Tahel Meser) Girardi, ele presidente da Associação Brasileira de Recreio Humano, no Paraná, em Curitiba. ]





**P** O ex-ministro, médico e empresário Luiz Carlos (Maria Inês Pirion) Borges da Silveira com o casal círcul geral da Itália em Curitiba Mario (Leonora) Trumpetti.



**P** O casal Aldo (Óliver Bonelli) Caderin, de Joinvile, representante dos vinhos Itália na região Norte de SC.



*Um grupo de amigos (Confraria das quartas) que se reúne todas as quartas-feiras em algum restaurante de Curitiba, para curtir lembranças italianas, saborear boa comida e degustar o melhor vinho. ]*



*Os casais Angelo Arrêlio (Tânia Costa Gomez) Maurício e Antônio Rosaldo (Gisela Sampato) Morandi, respectivamente presidente e secretário do Rotary Catanduva Norte, de Catanduva-SP ]*



## Una nuova Venezia?

Architetti di tutta l'Europa, in concorso, progettano una nuova immagine per la città.

**L**a prossima volta che andrai a Venezia, troverai una città un po' diversa: architetti europei di nuove scuole internazionali si sono riuniti alla Serenissima per - nel periodo fra il 12 ed il 31 agosto - svolgere progetti che daranno a sette luoghi della singolare città una nuova veste alle sue odierne e antiche funzioni.

Sono professionisti di Alicante, Barcellona, Delft, Stuttgart, Ljubljana, Losanna, Versailles e Lisbona, oltre, naturalmente, a quelli di Venezia. Diventeranno li studenti e professori. Ognuno presenterà un progetto differente, inedito e originale, che sarà successivamente sottoposto a una giuria speciale.

Alla vetta del concorso internazionale sono alcune aree della città tra le più frequentate dalla popolazione e dai turisti.

La proposta di bandire il concorso internazionale è nata dalla convinzione che era necessario ripensare più ampiamente gli spazi collettivi in una città con alto numero di residenti, studenti e turisti, che tutti i giorni brulicano nelle sue vie e spazi pubblici.

Gli architetti rifletteranno sulle necessità che vanno dalla nuova illuminazione ad



## Uma nova Veneza?

Arquitetos de toda a Europa, em concurso, projetam uma nova imagem para a cidade

**D**a próxima vez que você for a Veneza, deverá encontrar uma cidade um pouco diferente: arquitetos europeus de nove escolas internacionais acorrerem à Sereníssima para, no período de 12 a 31 de agosto, desenvolver projetos que darão a sete lugares da singular cidade uma nova roupagem para suas atuais e antigas funções.

São profissionais de Alicante, Barcelona, Delft, Stuttgart, Ljubljana, Losanna, Versailles e Lisboa, além, naturalmente, daqueles de Veneza. Ali eles serão estudantes e professores. Cada um apresentará um projeto diferente, inédito e original que depois passará pelo crivo de um júri especial. Como ponto alto do concurso internacional estão algumas áreas da cidade entre as mais fre-

quentadas pela população e pelos turistas.

A proposta de convocar o concurso internacional veio da consideração de que era preciso repensar de forma ampla os espaços coletivos, numa cidade com um número elevado de residentes, estudantes e turistas que todos os dias se aglomeram em suas ruas e espaços públicos.

Os arquitetos refletirão, por isso, sobre as necessidades que vão de uma nova iluminação a novos elementos decorativos, que identifiquem aqueles lugares em relação ao comércio ambulante, aos cafés e restaurantes, aos per-



Foto di Gabriele F. Aragona - Immagine coordinata



cursos, à coleta do lixo, à instalação de canteiros de trabalho e coisas do gênero.

A população residente e que mantém a estrutura da cidade foi convocada para dar o apoio necessário aos arquitetos para que se desincumbam da melhor forma possível desse empreendimento sem precedentes. O melhor trabalho, vencedor do concurso, será executado no decorrer do ano que vem. A partir de 7 de setembro, juntamente com a inauguração da Bienal de Arquitetura, todos os projetos concorrentes estarão expostos à visitação pública.

elementi decorativi che identifichino quelli spazi in relazione al commercio ambulante, ai caffè e ristoranti, ai percorsi, alla nettezza urbana, all'installazione di cantieri di lavoro e cose del genere.

La popolazione residente e che mantiene la struttura della città è stata convocata ad appoggiare gli architetti, perché attuino nel miglior dei modi quest'impresa senza precedenti. Il lavoro migliore, vincitore del concorso, sarà eseguito durante l'anno prossimo. Dal 7 settembre, concomitantemente all'apertura della Biennale di Architettura, tutti i progetti concorrenti saranno esposti alla visita pubblica.

*O campanário da Praça de São Marcos, a basílica ao fundo, vistos do interior de uma das centenas de lojas que circundam a praça; uma visão de Veneza do dentro do mar, com o qual se parecem confundir as pessoas; uma movimentada manhã na rua dos turistas, vista de cima da Ponte de Rialto e um pequeno canal repleto de gondolas.*

*Il campanile della Piazza San Marco, la Basilica al fondo, visti dall'interno di uno dei tantissimi negozi che circondano la piazza; una visione di Venezia dal mare, con il quale la gente si confonde; una vivace mattina nel giro dei turisti, in panorama dal Ponte Rialto e un piccolo canale pieno di gondole.*



Il Presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi: "L'Alta Moda è una delle tradizioni più prestigiose del nostro artigianato, parte integrante dell'identità italiana"

## L'alta MODA internazionale

**H**a riaperto alla grande moda internazionale l' Auditorium romano di Renato Piano con le sfilate autunno-inverno. Un vero e proprio evento per la capitale ritornata ai fasti d'antan, grazie anche alla supervisione della neonata agenzia *Altmoda*, al vicesindaco Enrico Gasbarra che, con entusiasmo e determinazione, ha deciso di lanciare la sua personale sfida alla moda. Riconquistare mercati e soprattutto credibilità, in ambiti internazionali. Una sfida vincente che ha anche ottenuto il plauso del presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi. Il capo dello Stato ha espresso in un telegramma inviato al vicesindaco di Roma "apprezzamento" per l'organizzazione della serata kolossal *Mode de Oscar* in "diretta" dalla piazza del Campidoglio, consapevole che "L'Alta Moda è una delle tradizioni più pre-

stigiose del nostro artigianato d'arte, parte integrante dell'identità italiana. La creatività degli stilisti - a legge ancora nel telegramma inviato dal Quirinale - richiede cultura e storia, sviluppano contagiando passione, fantasia, tradizione e innovazione". E sono queste alcune delle linee guida delle sfilate romane, che hanno visto protagonisti alcuni grandi del *made in Italy*. Egon von Funkenberg, Gastoni, Gay Mattole, le sorelle Pirrotta, Diego Dolcini, con le sue scarpe-pioggia, Lorenzo Riva, Balotra, Raffaella Carril ospite, con gli splendidi abiti ispirati alla Russia, di Villa Abensmekk, residenza privata dell'ambasciatore Nicola Spavsky. Accanto giovani ed affermati stilisti ognuno con il proprio gusto sorprendente, ironico, accattivante. Alcuni esempi? La carne-tesuto del giapponese Yuni Katsura (ricavate dalla corteccia del gobo e tinte a mano con la spem-

minza di vari fiori...), gli abiti di Patrizia Pieroni trasformati in splendidi mantichini "puffanti e masticanti" che indossavano abiti di lana cotta, mohair, capra argentina e tulle di seta, accompagnati sul palcoscenico dell'Auditorium dalle note e dai sanges di Anor Piazzolla e dai versi brucianti di Borges. Ed ancora musica, ossessiva inebriante per accompagnare il defilé di Lorenzo Riva. Femme fatale pervase da "una sensualità lasciva ed inebriante" avvolte da tripidi di rolie declinati nelle tonalità del toro e del maeron glacé. Dove, anzi divine, donne che ricordano Penelope Cruz, Katherine Hepburn, Leslie Caron, Barbra Streisand pervase di luci e colori mediterranei come la pittura di Mimmo Rosello o le fantasmagoriche silhouette di Bosch e Grandi esaltate, natural-

mente, di canti e nomi andalusi e iberici.

A Roma applaudite le sfilate "elasticizzate" di Massimo Caputo, quelle "anatomiche" di Gaetano Mariotto (per la Maison Gastoni) liberamente ispirate a Ken Brandt con l'utilizzo di materiali insoliti quali la pelle di anguilla, le fiemme fatali di Onori Verri, sedotto dal mito di Tamara di Lempicka, i raffinati tridimensionali di calla realizzati da Renato Balotra per le sue donne "barbare" che indossavano abiti creati in broccato, in pelle nera traforata e ricamata di jax, chiffon. I colori? Il rosso fuoco, il bianco neve accostati naturalmente al blue Balotra. Sottintesa, seduta dalla propria femminilità, la donna di Marco Corvi. *Lesson* del suo defilé una frase di Seneca che invita a cogliere e a saper gustare l'attimo "perché il tempo, per lei, è il vero lusso". Attenzione particolare al dettaglio per il





Di Gemma Positano  
AGENZIE/INNOVA

giovane stilista romano, con giacche che esaltano tagli innovativi e recuperano tessuti vintage, eterni nel tempo. Ma anche abiti-piama, avvolti in pellicce o accorate da sete e chiflon con colori che vanno dal beige al nocciola, dal marrone all'arancio. Abiti sofisticati che nascondono passioni straordinariamente femminili. E il cinema e lo spettacolo ritornano nella collezione di Giuseppe Panelli, del duo Grimaldi & Giordana: menzione speciale al Festival di Taormina per gli abiti di Anna Galiena nel film "Senso 45" di Tinto Brass, negli abiti di Marinella Esposito, nell'eleganza raffinata e glamour della donna firmata Grace Peir che ha voluto a Roma le *Fingers Print*, uno dei gruppi musicali del momento, per trasformare il suo appuntamento in un vero e proprio show dalle temperature altissime e caldissime. Gianni Calignano ha preferito vestire le sue donne come "le signore

degli anelli". Romanzo-cabé di tutta una generazione di studiosi, appassionati, intellettuali, mondi fiabeschi popolati da rinfé, élé, "vestit" come gli abiti di Calignano. Odi sfilacciati, morbide pieghe su fianchi, ricami, "nerovone", preziose lavorazioni "elito loghara" che si dipanano sulle tonalità del nero, rubino, glicine. Universi sommersi quelli ideati e creati da Franco Ciambella che si è ispirato per la prossima stagione alla "passeggiata delle cattive" (dal latino *captiva*), un luogo solitario di Palermo dove si rifugiavano le vedove durante il lutto prima di rinasce ad una nuova vita, a nuovi amori. Gonne leggere, generosi corsetti, canniche impreziosite da una pioggia iridescente di pizzi antichi, rucher ricamate, cristalli. Dominano le tonalità del nero, del bronzo metallico, del rosa incarnato e del rosso lacca.

Musica sovrana alle sfilate ro-

mane, protagonista, complice e non solo semplice accompagnamento. Egon von Furstenberg ha scelto la star del momento l'affascinante cantante francese Yuyu che ha cantato a "Donne sotto le stelle", il programma di Canale 5 il suo nuovo singolo "Bonjour, Bonjour", testimonial d'eccezione per l'alta moda del noto principe stilista, perfetta nel dar vita alla sua collezione, che per il prossimo autunno-inverno guarda al passato, alla Londra di "Twiggy e Mary Quant". Si porteranno minigonne, giacche "brimante", spalle strette o rialzate e tessuti di tundra, alpaca, mescolati a rasi, chiflon, veluti *devoe*, cachemire e alpaca. Un omaggio ai suoi inizi per Egon Furstenberg. Vuale e nostalgico. Come Annalisa Caruso che ha ideato per l'*Auditorium* una vera e propria installazione con modelle avvolte nella plastica e immerse in vasche popolate da coloratissimi baloni. Fonte di ispirazione

l'universo di Andy Warhol, i suoi "ecclesi" cromatici, i suoi ritratti e soprattutto gli oggetti che la giovane stilista (l'unica a poter firmare abiti e accessori per la *Andy Warhol Foundation*) ha marchiato a fuoco nei suoi abiti. Ed a proposito di stravaganza... da non sottovalutare Alessandro Di Consiglio che ha fatto sfilare otto abiti tagliati su forme geometriche che imprigionano alimenti sotto vuoto spinto. Tessuti sceltissimi con olive, peperoni, uva passa, lupini, cetrioli, peperoncino, pomodori secchi e abiti da sposa costruiti con 200 rimbocci ripieni di *pop-corn* e mandorle cucite tra loro. Gli armadi guardano, naturalmente, erano stati realizzati con due interventi chirurgici. Il cibo si appropria dunque della moda, ne diviene nutrimento, energia vitale capace di trasformare e rivoluzionare i rapporti creativi e ideologici con il pianeta del *made in Italy* gastrocnocico.

# CILC, una politica para a língua de Dante

O ensino da língua italiana no Brasil segue hoje caminhos diferentes. O Conselho Italiano Língua e Cultura (CILC- Brasil) nasceu com a proposta de colocar um pouco de ordem na casa.

**A** ordem, no caso, vai de questões orçamentárias àquela relativa ao preparo de professores, hoje uma espécie de calcanhar de Aquiles para qualquer programa do governo italiano nesta área. Mas: pelo menos quando há dinheiro público em jogo, o ensino da língua de Dante terá que prever um mínimo de retorno, tanto à comunidade local quanto aos interesses governamentais. Um deles, além do simplesmente cultural, poderá ser a preparação de mão de obra - atual-

mente um problema tanto na Itália quanto no Brasil. Definir procedimentos e traçar diretrizes para o estabelecimento de padrões comuns de didáticos e financeiros (há discrepâncias muito grandes no custo/aluno entre os Estados), esse é o papel que está assumindo o CILC - Conselho Italiano de Língua e Cultura. Depois de ter participado, dias 10 e 12 de agosto, no Rio de Janeiro, de reuniões para a elaboração do Plano País de 2003, o membro do comitê de presidência do CGIE, Luigi Barindelli, concedeu entrevista

a **INSIEME**, adiantando que uma das idéias em análise visa a criação de um Conselho ao qual os professores deverão se filiar e que vigiará a qualidade do ensino. Confira a entrevista e o resumo do plano que publicamos (por falta de espaço apenas em italiano) a seguir.

• **INSIEME** - Quando si è pensato di creare un altro Ente in Brasile?

Barindelli - Il nuovo CGIE c'è da fine 1998 ha fatto la sua prima riunione Continentale d'America Latina alla metà del mese di maggio del 1999 a Buenos Aires. In quella occasione ho proposto di istituire una Commissione per verificare l'ipotesi che tutta l'America Latina facesse un proprio piano per la Scuola Italiana di ogni livello. La Commissione ha prodotto un documento, approvato all'unanimità, in cui si proponeva al Governo Italiano che per ogni ordine di scuola, dalla materna ai corsi Post universitari, si potessero fare delle proposte a favore della comunità italiana in

America Latina. Per fare un piano di tutto il Continente era, comunque, necessario che in ogni paese si facesse un piano nazionale. L'insieme determinava il piano America Latina. Il documento di Buenos Aires è stato discusso più volte in riunioni di Presidenza col Vice ministro Patria Troia che a fine 1999 ha comunicato che i piani paese non dovevano essere solo per l'America Latina ma per tutto il Mondo. Nel Febbraio 2000 ogni Ambasciata ha ricevuto una circolare dando istruzioni perché entro Ottobre si definisca, assieme alla comunità, il piano scuola di quel paese. Andiamo un poco indietro. Avendo fatto la proposta a Buenos Aires al ritorno ho informato i maggiori

enti del Brasile sull'importanza dell'iniziativa. Due settimane dopo al Circolo Italiano di São Paulo è stato fondato il Consiglio Italiano Língua e Cultura (CILC Brasile) per poter avere un ente che si facesse carico di pensare agli elementi comuni a tutti che sono la base per definire il piano paese.

• **INSIEME** - Quali sono le attività e che cosa gestisce il CILC?

Barindelli - Una premessa. Per statuto il CILC non gestisce niente. Ogni socio paga le proprie spese per le riunioni che si fanno durante l'anno. Non esiste né un Presidente né una Direzione, ma solo un Segretario Generale che organizza le riunioni previste. Una carica che

ad ogni biennio, secondo lo statuto, viene passata ad un altro dei soci.

In termini di attività la proposta di discussione della comunità coll'Ambasciata, che è responsabile del piano di fronte al Governo, è stata preparata dal CILC fin dal 2000. Così è stato nel 2001 e il 12 Agosto di quest'anno.

• **INSIEME** - Il CILC, quindi, prepara il piano per l'Ambasciata?

Barindelli - Non è proprio così. Gli enti si trovano prima, discutono i singoli problemi, le ipotesi di attività in comune, i difetti o le mancanze a tutti i livelli (propri, dei consolati, dell'Ambasciata) e indicano delle posizioni comuni attraverso un



documento proprio. I Presidenti, i Comitati e i Consiglieri del CGIE, in seguito, fanno le loro aggiunte ed osservazioni. Si passa alla discussione con la rappresentanza dell'Ambasciata e dei Consolati arricchendo il dibattito. Da qui in avanti l'Ambasciata ha quanto necessario per redigere il piano definitivo ed inviarlo a Roma. È un ottimo lavoro di gruppo il cui risultato finale è demandato, come giusto, al rappresentante del Governo.

◀ **INSEIMI** - Tutti gli enti sono liberi di entrare nel CILC?

Barindelli - Questo è quanto prevede lo statuto e quanto è

stato fatto fino ad oggi. Chi vuole entrare ne fa domanda sicuro che la porta è aperta, anche se con un po' di regole. Fino ad oggi si può dire che tutti i consolati sono rappresentati, salvo Belo Horizonte, da uno o più enti.

◀ **INSEIMI** - In termini pratici quali sono i risultati avuti tramite il Piano Brasile?

Barindelli - Il primo risultato è senz'altro quello che si conosce da Fortaleza a Porto Alegre. E non è poco. Quest'anno è stato proposto il piano didattico già sottoposto al Governo per tutte le scuole di Santa Catarina e approvato dallo stesso

perché costituisca la base su cui verificare cosa proporre ad altri Stati.

Il CILC inoltre ha proposto che tutti gli enti si uniscano in un unico piano per la formazione e che i corsi professionali finanziati dal Ministero del Lavoro siano a favore delle imprese italiane che investono in Brasile o che hanno bisogno di manodopera in Italia. Il documento firmato dal segretario Vanda Andreoli spiega molto bene tutto questo.

◀ **INSEIMI** - Barindelli non pensa di fare il Segretario Generale?

Barindelli - Avendo fatto la proposta di creare il CILC io mi

sono assunto la responsabilità di lanciarlo. Dopo un anno, una volta avviato, ho lasciato lo spazio in anticipo ad altri. Le dimissioni Continentali hanno bisogno di tante teste buone distribuite sul territorio. Chi è venuto dopo di me, la Vanda Andreoli, di Vitoria, è diventato praticamente il referente in tante riunioni non solo del Brasile ma di tutta l'America Latina, i cui documenti seguono una matrice brasiliana. Questo vuol dire che il Brasile va avanti sulla strada giusta, correndo davanti agli altri perché è giusto per chi aveva più di 400 scuole italiane nel 1938. Questo è il massimo che ci possiamo aspettare.

## Il piano paese Brasile 2003

Proposte d'intervento finalizzate dal CILC Brasile a soddisfare la domanda di italiano

◀ **CORSI DI ITALIANO**  
Il Piano Paese Brasile 2002 presenta un'analisi accurata e precisa della situazione brasiliana, delle sue potenzialità e delle sue necessità, che riteniamo perfettamente valida a tutt'oggi.

Riteniamo pertinenti alcune modificazioni rispetto a due punti che nel futuro si riveleranno cruciali nei rapporti tra gli oriundi brasiliani e l'Italia: formazione dei docenti di lingua italiana e corsi professionali.

◀ **FORMAZIONE:**  
Il modello attuale dei corsi di formazione (30 ore annuali somministrati da docenti italiani in trasferta) non raggiunge gli obiettivi che si propone, per una serie di motivi: per la brevità dei corsi; per la mancanza di continuità; per la disomogeneità dei partecipanti (molti non sono insegnanti di



La Vanda Andreoli (attualmente segretaria del CILC-Brasile) e Luigi Barindelli nel 2002, a Montevideo, durante la riunione continentale del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero - CGIE.

formazione) e soprattutto per il fatto che i corsi sono stati studiati per insegnanti professionisti italiani e non tengono conto delle realtà specifiche locali né della storia e delle esigenze specifiche dei partecipanti.

La sfida che attualmente il governo italiano si trova ad af-

frontare in Brasile è la formazione di insegnanti per la scuola dell'obbligo brasiliana (perché l'italiano possa diventare seconda lingua straniera curricolare) e per i corsi per adulti (per soddisfare la crescente richiesta di corsi).

Per una serie di motivi storici, le università brasiliane

non sono in grado di preparare questi insegnanti e manca ogni struttura per farlo (a partire dalle biblioteche di italianistica).

A causa della mancanza di intese, non è riconosciuta l'equipollenza tra i titoli di studio brasiliani e italiani, per cui è necessario creare una norma-

tiva in questo senso.

Una realtà complessa e vasta come quella brasiliana esige l'introduzione di concetti innovativi e originali, che risolvano problemi antichi con soluzioni nuove.

Dato che tutti gli Enti Gestori hanno corpi docenti disomogenei, dobbiamo tener conto di questa realtà, individualizzando e personalizzando i percorsi formativi in base alle esigenze dei vari gruppi di studenti. I partecipanti dei corsi di formazione dovrebbero essere divisi in tre gruppi ben distinti:

- Insegnanti che accedono per la prima volta ad un corso di formazione glottodidattica (ed hanno bisogno di acquisire competenze linguistiche oltre che glottodidattiche);

- Insegnanti che hanno partecipato ad uno o più corsi ma che hanno la necessità di approfondimenti;

- Insegnanti che hanno un livello di preparazione più avanzata e che potrebbero diventare i futuri formatori locali.

Naturalmente il percorso formativo degli insegnanti della scuola dell'obbligo sarà separato da quello degli insegnanti dei corsi per adulti sia dal punto di vista didattico che da quello organizzativo.

Questo progetto prevede di:

- pensare alla formazione in Brasile su base nazionale;
- ricondurre le necessità di tutti gli Enti Gestore in un progetto comune;

- programmare l'attività formativa in un arco di tempo di tre anni;
- allestire un progetto che preveda di raccogliere gli insegnanti in tre grandi gruppi omogenei (tramite griglie di valutazione e test d'ingresso);

- scegliere una sede unica

per l'attività di formazione e aggiornamento per tutti gli insegnanti di uno stesso livello;

- programmare per ogni corso una durata di circa 90 ore, così suddivise:

- a) un periodo intensivo di contatto all'inizio dell'anno (circa 35 ore);

- b) seminari di monitoraggio (circa 20 ore) in corso d'anno;

- c) verifica e valutazione del corso a fine anno (circa 35 ore);

- Far coincidere la conclusione dell'itinerario, formativo con un esame che valuti le capacità professionali e culturali di ogni insegnante;
- Far riconoscere il diploma di competenza glottodidattiche conseguito come titolo valido dalle competenti autorità brasiliane.

Questa è la base per istituire un albo dei docenti dei corsi di lingua italiana.

Si introduce così il concetto della *formazione permanente*, che ha come obiettivo finale sia la formazione all'auto-aggiornamento di tutti gli insegnanti sia la selezione degli elementi più brillanti (che superano gli esami finali) per una ulteriore specializzazione finalizzata all'acquisizione della qualifica di *formatori locali*.

Si apre così la strada ad un piano di *didattica comune* a tutto il Brasile, che prevede l'ottimizzazione delle risorse, una moltiplicazione degli effetti positivi e soprattutto apre la strada alla condivisione a livello di paese di modelli didattici di successo. Queste esperienze, discusse tra gli Enti, devono diventare un modello di riferimento a cui rapportarsi per elaborare strategie comuni.

Con questi progetti di formazione triennali, si formerà un corpo docente che permetterà di introdurre l'italiano in tutti i livelli scolastici dall'asi-

lo all'università, negli stati brasiliani dove la realtà locale (ossia la percentuale di oriundi) lo giustifica, e dove sorge la richiesta.

### CORSI PROFESSIONALI

Per quello che riguarda i corsi professionali finanziati dal Ministero del Lavoro, sono state denunciate più volte le distorsioni che si sono create e l'ingiustificabile rapporto costi-benefici.

Per cambiare questa situazione, è indispensabile che i corsi professionali diventino parte integrante del Piano Paese, in modo da essere inseriti in un progetto coerente di ampio respiro.

È necessario inoltre che i corsi siano legati ai piani di investimento italiano e tengano conto di due esigenze specifiche: quella delle imprese italiane che arrivano in Brasile e quella delle aziende italiane in Italia che hanno bisogno di manodopera qualificata.

Un intervento costruttivo in questo senso esige che:

- sia fatto un censimento delle aziende italiane che operano sul territorio di competenza dei singoli Consolati per individuare le necessità in termini di capacità e quindi di formazione del personale delle aziende italiane installate sul territorio brasiliano;

- siano utilizzate e privilegiate tutte le risorse locali, compresi gli Enti già esistenti sul territorio;

- i corsi rilascino diplomi riconosciuti sia localmente che in Italia tramite accordi bilaterali. Gli Enti che non siano in grado di garantire il riconoscimento locale del titolo di studio agli alunni, devono essere ritenuti inadatti alla somministrazione di detti corsi. Va sottolineato che il riconoscimento del titolo di studio locale

presuppone l'apertura dei corsi, sia pure parziale, ad altri utenti;

- si preveda la possibilità di corsi di formazione specifici che rispondano alle esigenze di manodopera delle aziende italiane in Italia, di modo che gli oriundi che decidono di rientrare abbiano una adeguata preparazione professionale per il mercato del lavoro italiano e soddisfino l'esigenza di manodopera dell'Italia;

- vengano corrette le intrusioni del Ministero del Lavoro riguardo i corsi professionali che indicano come utenti solo i "cittadini italiani" per rispettare le esigenze della legge Fini-Bossi sull'immigrazione, che prevede quote preferenziali riservate agli oriundi e ammette la possibilità di lavoratori stranieri;

- siano considerati corsi professionali (e quindi abbiano diritto a essere finanziati dal Ministero del Lavoro) anche i corsi di formazione di professori di lingua italiana per la scuola brasiliana, in modo da creare posti di lavoro, superare alle esigenze delle comunità di oriundi, promuovere la lingua italiana in Brasile e creare utenti con una conoscenza della lingua italiana sia per i corsi professionali che per contatti lavorativi, professionali e imprenditoriali con l'Italia.

Riteniamo fondamentale che le risorse economiche destinate ai corsi professionali siano amministrare nel modo più intelligente e trasparente possibile, in modo da dare il massimo ritorno sia agli oriundi a cui sono destinate in Brasile che all'Italia, il paese da cui parte l'iniziativa.

*Il Segretario del CILC - Vanda Andreoli - Rio de Janeiro, 10 agosto 2002*

## Fim do sufoco?

O ambiente, já descrito nesta coluna como galera de navio, na recepção do Consulado Geral em Curitiba, está com dias contados. O cônsul Mario Trampani voltou de suas férias animado com os recursos para a melhoria da sede consular. Três novas salas no mesmo 21º andar do Edifício Itália vão permitir a ampliação necessária. O problema que persiste, além da fila, é o de telefone. O serviço continua ruim como antes.

## Novo cônsul

Com a saída do cônsul Alberto Cabassi, a jurisdição consular de Porto Alegre está sob nova direção. Assumiu o posto, há menos de um mês, o diplomata Mario Panaro. O consulado funciona na Praça Mal. Diodoro, 134 CEP 90000-300 - Porto Alegre-RS - Tel: 051-3228-2055 - Fax: 051-3228-2440 e-mail: italcampa@myway.com.br www.italconsulpa.org.br

## Independência

Os empresários italo-brasileiros de Santa Catarina tomaram a dianteira para a instalação de uma câmara de comércio independente da delegação de Curitiba que, até aqui, reivindicou jurisdição sobre os Estados do Paraná e Santa Catarina atuando com uma única realização independente de São Paulo. Os contatos já estão avançados.

## Joinville

Um novo endereço em Joinville-SC para quem pretende se aprofundar na cultura e



na língua italiana: Rua Rio Grande do Sul, 165 - telefone 422.8817. É a sede do CCI-PR/SC na cidade, sob a coordenação de Carmen



**PERDA** - A morte inesperada (dia 17.08) do argentino Antonio Macri, que ocupava o importante cargo de vice-secretário geral do CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, muda radicalmente o mapa que vinha sendo desenhado para as primeiras eleições dos italianos no Exterior, pelo menos na área do Cone Sul. Macri aparece no canto direito desta foto (palete creme) tirada este ano por ocasião da conferência de área, em Curitiba, oportunidade em que prestigiosa a inauguração da Escola D'Arte, de seu colega de conselho Luigi Barinelli. Além de combativo defensor dos direitos sociais dos compatriotas no exterior era considerado um dos mais fortes e articulados candidatos ao Senado italiano em toda a América Latina. Ele deixa uma lacuna também dentro do próprio CGIE, cujo cargo, segundo as primeiras especulações, tem boas chances de vir para o Brasil já que Barinelli é visto como um quase natural sucessor.

## Homenagens

O Circulo Italiano de Brusque relacionou mais de trinta pessoas e entidades para as homenagens com o título *Brasilei Salute* 2002. Em sua quarta edição, a promoção capitaneada pelo presidente Marcio Fumagalli, é uma das atrações da *Settimana di Cultura Italiana* e tem o objetivo de premiar quem realizou ou viabiliza atividades de consócio artístico-cultural no universo italo-catarinense.

## Orientação

Segundo as novas orientações do Ministério do Exterior do governo italiano, cada um dos 120 consulados que operam nos cinco continentes do Planeta deve transformar-se numa central de multi-serviços para a promoção econômica e cultural do país de Itália. Mais econômica que cultural. A missão foi repassada aos diplomatas durante a conferência de dois dias que eles tiveram em Roma, no final de julho. Identifica cartilha terão que rezar os embaixadores, cujo encontro precedeu aquele dos cônsules.



**NO VALE DA SANTA** - Este lugarão é Vigão, o tale neotronics de Santa Catarina onde vivia parte de sua infância a primeira santa do Brasil (Madda Paulina) recentemente canonizada. Entre outros empreendimentos voltados ao turismo religioso que ali se desenvolve de vento em popa está uma iniciativa que tem por objetivo renovar na basílica petagom interiorana os principais atrações de Itália. Este Itália em miniature é iniciativa do empresário Moacir Bogo, de Joinville, que promete para breve boas viagens aos milhares de romanos que para lá se dirigem todos os dias.

**P**arentesco, trabalho, fé, com direito à blasfêmia, é um ingrediente do italiano que transpôs o atlântico para rezar o terço todas as noites, construir capitéis, capelas, escolas, cooperativas, indústrias...

Sérgio Ângelo Grando, de Porto Alegre, autor de uma dezena de obras sobre italianidade, define-se italiano de mãos calejadas e unhas com marcas de terra.

Quando jovem, acompanhei meu preceptor marista na visita a um seu parente, no interior de Verápolis-RS, o nono Pietro. Homem vetusto, de laço sorriso, rosto atestando perenidade, petrificação e eternidade.

O octogenário, ao ver-se agraciado por tão ilustre visita, não conteve a alegria. Correu a nosso encontro de braços abertos, gritando: *poca mistéria, che felicità, che felicità!*

Depois de abraçar seu ilustre parente, a expressão *poca mistéria* foi substituída por *impropérios* ao nome de Deus, como sinal de euforia e, também, de protesto por ter sido esquecido por tantos anos.

Para nossos avós, a blasfêmia fluía espontânea, impensada e inconseqüente. Sem malícia, sem intenção de ofender a Deus ou ao próximo. Era uma forma de se anunciar presente, participante e com os direitos da família dos filhos de Deus, que a ninguém esquece. Conforme a circunstância, a blasfêmia era brado de alegria e exaltação, ou expressão de incontida revolta ou de protesto irremediável.

Na ingenuidade de minhas onze chuvas, o nono Pietro ia para o inferno, pois havia ofendido frontalmente a Deus. Olhei, espantado, para o Marista, e este, meigo, sussurrou-me:

- Viste, o nono Pietro é realmente um homem de fé forte e convincente e, ato contínuo, gargalhou e a emoção o levou às lágrimas. Assim como o nono Pietro foram nossos avós: brigões, desbocados, irreverentes e tempestuosos. Meus pais também, e eu si-gilhos o exemplo.

Em minutos, nossos patriarcas serenavam, suas iras amainavam..., passavam da irreverente blasfêmia ao Pai Nosso, Ave Maria e o Glória ao Pai... que nos ensinavam com piedade, dizendo-nos de sempre fazer o bem.

Se questionados, sobretudo por nossas mães, *sona le besteme a Dio*, respondiam: *ma che besteme!* Não que as mulheres não blasfemassem. Elas também diziam a Deus: *Passa este risco, sãno no prego gnancia pi.*

Nós, netos e bisnetos, aparentemente mais lapidados, nada mudamos em relação a nossos avós. Controvérsias ou o sentimento de que alguém nos está aprontando na bela fraca-da, nos enrubescem as faces, encrespam os dedos e nos tornamos, de súbito, uma mar revolto.

Um sincero e generoso *scusame*, ou o sorriso de uma criança são suficientes para voltarmos a ser as belas pessoras irmanadas, cantando lendárias canções, de vinho em punho, exaltando a saga dos antepassados.

Como foram nossos ancestrais, o somos nós tam-



# O ITALIANO QUE ESTÁ

bém. Nossa italianidade típica está em nossa memória genética, em nossas almas, em nossos corações, assim como Deus está presente em nossas vidas.

Embora as agruras dos antepassados e nossas, nos temos como vencedores, orgulhosos dos sulcos de nossas mãos e da terra sob as nossas unhas. Somos como a teimosa relva do prado, tosada pelo gado, que logo torna a crescer silenciosa e

segura.

Onde há um italiano, há uma impregnação de italianidade, recheada de força, vigor, trabalho, blasfêmia, história, arte, fé e cultura!

PROF. ROVALDO COSTA,  
 Universidade Federal do RS, ou  
 Academia Rio-grandense de  
 Letras. [por e-mail: rovaldo@uafrgs.com.br](mailto:rovaldo@uafrgs.com.br)  
 ou [www.italianidade.com.br/rovaldocosta](http://www.italianidade.com.br/rovaldocosta) Fone: 051  
 333-64166, Rua Veríssimo  
 Rosa, 311 90820-280 Porto  
 Alegre-RS



"Em minutos, nossas patriarcas serenavam, suas iras amainavam..., passavam da irreverente blasfêmia ao Pai Nosso, Ave Maria e o Glória ao Pai... que nos ensinavam com piedade, dizendo-nos de sempre fazer o bem".

# L'ITALIANO EM VOCE

di por ROVLIO COSTA

## L'ITALIANO che è (c'è) in te

**P**arentela, lavoro, fede, con diritto alla bestemmia, sono ingredienti dell'italiano che ha traversato l'Atlantico per dire la corona ogni sera, costruire capicelli, cappelle, scuole cooperative, industrie...

Sérgio Angelo Grando, di Porto Alegre, autore di una decina di opere sull'italianità, si definisce un italiano dalle mani callose e dalle unghie colorate di terra. Da giovane, ho accompagnato il mio maestro marista in una visita ad un suo parente, vi-

cino a Veranópolis, Stato di Rio Grande do Sul, il nonno Pietro. Uomo vetusto, dal sorriso largo, dalla faccia che traspare perennità, pietrificazione ed eternità.

Lottantenne signore, vedendosi onorare da così illustre visita, non ha contenuto la gioia. Ci ha corso incontro, braccia aperte, gridando: porca miseria, che felicità, che felicità!

Dopo aver abbracciato l'illustre parente, l'espressione porca miseria è stata sostituita da imprecazioni contro il nome di Dio, come segno d'euforia e anche di protesta per essere stato dimenticato per tanti anni.

Per i nostri nonni, la bestemmia veniva spontanea, impensata e inconsequente. Senza malizia, senza l'intenzione di offendere Dio o il prossimo. Era una forma di farsi presente, partecipante e con i diritti della famiglia dei figli di Dio, che non dimentica nessuno. Secondo la circostanza, la bestemmia era brado di allegria ed esaltazione, oppure espressione di sfrenata ribellione o incontestabile protesta.

Nell'ingenuità delle mie undici piogge, il nonno Pietro andava all'inferno, perché aveva offeso frontalmente Dio. Ho guardato stupito il Marista, che mi ha sussurrato dolcemente:

- Hai visto? il nonno Pietro è veramente un uomo di fede forte e convincente e, subito, ha fatto una risata e l'emozione l'ha portato alle lacrime.

Così come il nonno Pietro erano i nostri nonni: attaccabrighe, sboccati, irriverenti e tempestosi. Pure i miei genitori lo erano ed io ne seguivo l'esempio. In pochi minuti i nostri patriar-

chi si calmavano, le loro ire s'acquietavano..., passavano dall'irriverente bestemmia al Paternostro, all'Avemaria, al Gloria Patri... che c'insegnavano pietosamente, dicendoci di fare sempre il bene.

Quando questionati, soprattutto dalle nostre mamme, sora le bestemie a Dio, rispondevano: ma che bestemie! Non che le donne non bestemmiassero. Anche loro dicevano a Dio: Fammi passare questo, sinò non prego guanca pi.

Noi, nipoti e pronipoti, apparentemente più lapidati, non siamo cambiati proprio. Controversie o il presentimento che qualcuno ci prepara na bela fracada, ci fanno arrossire, ci fanno arricciare i capelli e ci trasformiamo improvvisamente in un mare tempestoso.

Un sincero e generoso scusami, o il sorriso di un bambino bastano a farci tornare in belle persone fraterne, cantando vecchie canzoni, il vino in mano, esultando la saga degli antenati.

Così com'erano i nostri antenati lo siamo anche noi. La nostra italianità tipica è nella nostra memoria genetica, nelle nostre anime, nei nostri cuori, così come Dio è presente nelle nostre vite.

Nonostante le difficoltà subite dai nostri antenati, ci riteniamo vincitori, fieri dei solchi nelle nostre mani e della terra sotto le nostre unghie. Siamo come l'ostinata erba dei prati, calpesta dal bestiame, ma che subito rinasce silenziosa e sicura.

Dove c'è un italiano, c'è un permeare d'italianità, piena di forza, vigore, lavoro, bestemmia, storia, arte, fede e cultura!.

## TONDELLO

**I** cognome è concentrato in provincia di Padova, con maggior frequenza percentuale nei comuni di Abano Terme e Selvaçzano Dentro. Il cognome *Prato* è solo una variante veneta della forma principale *Sindo*, cognome tipico della provincia di Lecce (è concentrato nei comuni di Copertino, Lequie, Guagnano, Nardò e Veglie). Origine del cognome tra spunto dall'aggettivo tondo (o rotondo, utilizzato probabilmente come soprannome e riferito in modo piuttosto ampio e vago a particolari caratteristiche fisiche ed esteriori). Hanno la stessa origine infatti anche altri cognomi derivati dalla forma dell'aggettivo tondo o rotondo.

**O** sobrenome é mais usado na província de Pádua, com maior frequência percentual nos municípios de Abano Terme e Selvaçzano Dentro. O sobrenome, porém, é apenas uma variação veneta da forma principal *Sindo*, sobrenome típico da província de Lecce (é concentrado nos municípios de Copertino, Lequie, Guagnano, Nardò e Veglie). A origem do sobrenome advém do adjetivo *tondo* e/o *rotondo* (redondo, circular), utilizado provavelmente como sobrenome para fazer uma referência ampla e variada a características particulares físicas e exteriores. Tem a mesma origem de outros sobrenomes derivados igualmente do adjetivo *tondo* e *rotondo* (igualmente redondo, circular). (DP)□

## BERNIERI

**P**renome soprattutto in Toscana (provincia di Massa Carrara) e in Emilia Romagna (provincia di Parma e Piacenza), è una delle numerose varianti della forma principale *Bernardi*. *Bernieri* è quindi uno dei tanti cognomi italiani che traggono origine da un nome proprio, in questo caso *Bernardo*, nome di origine germanica molto diffuso in tutta la cristianità a partire dal XII-XIII secolo, soprattutto in seguito al prestigio e al culto di san Bernardo di Chiaravalle, grande intellettuale dell'ordine dei Cisterciensi, passato alla storia per i suoi rapporti con il mondo normanno. Il nome originario germanico era *Bernhard*, formato da *Berno*, "orso" e *Harda*, "forte", il nome significa quindi "orso e valoroso come un orso". Altre varianti del cognome *Bernardi* sono: *De Bernardi*, *Bernardini*, *Bernardini*, *Bernarducci*, *Bernini*, *Bernocchi*, *Bernazza*, *Berno* e *Bernic*. (DP)□

**P**renome sobretudo na Toscana (província de Massa Carrara) e na Emilia Romagna (província de Parma e Piacenza), é uma das numerosas variações da forma principal *Bernardi*. *Bernieri* é, portanto, um dos tantos sobrenomes que têm origem num nome próprio, neste caso, *Bernardo*, nome de origem germânica muito difundido em toda a cristandade a partir do século XII/XIII, principalmente em função do culto a São Bernardo de Chiaravalle, grande intelectual da ordem dos Cistercienses, que passou à história devido a seu relacionamento com o mundo normando. O nome original germânico era *Bernhard*, formado por *berno* - (urso) e *harda* (forte); o nome significa, portanto, "forte e valente como um orso". Outras variações do sobrenome *Bernardi* são: *De Bernardi*, *Bernardini*, *Bernardini*, *Bernarducci*, *Bernini*, *Bernocchi*, *Bernazza*, *Berno* e *Bernic*. (DP)□

## FORTI

**E** un cognome diffuso in tutta Italia, in particolare nelle regioni centro-settentrionali (Lazio, Emilia Romagna, Lombardia, Trentino-Alto Adige). Ha alcune varianti: *Fior* (diffuso in provincia di Pordenone, Udine, Venezia e Milano), *Fiorini* (variante piemonese diffusa in provincia di Novara e Verbania), *Lo Fiori* (concentrato in Sicilia, in provincia di Palermo), *Fiorini* (particolarmente diffuso in provincia di Ferrara e Bologna), *Fiorino* (presente in provincia di Salerno e Cosenza), *Fiorini* (tipico della provincia di Padova) e *Fioruzzi* (concentrato in provincia di Bologna). Origine del cognome è connessa con il nome personale latino *Fortis*, derivato dall'aggettivo *fortis*, utilizzato per sottolineare non tanto qualità di forza e di prestante, ma piuttosto qualità morali di solidità interiore e coraggio.

**S**obrenome difundido em toda a Itália, particularmente nas regiões centro-norte (Lácio, Emilia Romagna, Lombardia, Trentino-Alto Adige). Possui algumas variações: *Fior* (comuns nas províncias de Pordenone, Udine, Venécia e Milão), *Fiorini* (variante piemontesa comum nas províncias de Novara e Verbania), *Lo Fiori* (concentrado na Sicília, província de Palermo), *Fiorini* (particularmente difundido nas províncias de Ferrara e Bolonha), *Fiorino* (presente nas províncias de Salerno e Cosenza), *Fiorini* (típico da província de Pádua) e *Fioruzzi* (concentrado na província de Bolonha). A origem do sobrenome está ligada com o nome pessoal latino *Fortis*, derivado do adjetivo *fortis*, utilizado para destacar não tanto qualidades de força física, mas com maior frequência qualidades morais de solidez interior e coragem. (DP)□

## PRADO

**E** una forma cognominale estremamente concentrata nel comune di Noto in provincia di Siracusa. In sé il cognome *Prado* deriva dalla forma più comune *Prato*, diffusa nel nord-ovest dell'Italia (Piemonte, Liguria e Lombardia). La variante *Prati* è presente anche in altre regioni centro-settentrionali (provincia di Milano, Furlù, Regno Emilia e Ravenna). Altre forme derivano sono *Pradà* e *Del Prato* (in Lombardia), *Dal Pra* (in Veneto), *Dal Prato* (in Emilia Romagna e Lazio), *Pradolini*, *Pratali* e *Pratesi* (in Toscana), *Pradillo* (provincia di Brivio, Mantova, Sondrio, Brescia e Verona). Tutti i cognomi derivano da diverse e numerose toponimi, indicati vari località caratterizzate - almeno in origine - dalla presenza di prati. Le più famose sono Prato e Pratovecchio in Toscana, Prato Carnico e Prato di Pordenone in Friuli, Prato Seca in provincia di Novara, Pradelle in provincia di Verona, Prà (barrio di Genova).

**E** um sobrenome muito concentrado no município de Noto, na província de Siracusa. O sobrenome *Prado* deriva da forma mais usual *Prato*, comum no noroeste da Itália (Piemonte, Liguria e Lombardia). A variação *Prati* está presente também em outras regiões do centro-norte (províncias de Milão, Furlù, Região-Emília e Ravenna). Outras formas derivadas são: *Prado* e *Del Prato* (na Lombardia), *Dal Pra* (no Veneto), *Dal Prato* (na Emilia Romagna e Lácio), *Pradolini*, *Pratali* e *Pratesi* (na Toscana), *Pradillo* (província de Brivio, Mantova, Sôndrio, Brécia e Verona). Todos os sobrenomes derivam de diversos topónimos, que indicam localidades caracterizadas - pelo menos na origem - pela presença de pradós. Os mais famosos são Prato e Pratovecchio (na Toscana), Prato Carnico e Prato di Pordenone (no Friuli), Prato Seca (na província de Novara), Pradelle (na província de Verona, Prà (bairro de Gênova). (DP)□

## RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Foto ENG (<http://gen.kit.net>) è realizzato dalla ditta italiana Itebe: è di facile consultazione e consente di cercare online, etimologia, cronologia e località sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre un servizio di ricerca e pagamento sull'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie anche su tutto il territorio italiano, pensato per tutti gli italiani che desiderano ricercare le loro storie familiari e più semplicemente ipsesteni i contatti con la propria origine: in questo senso ENG è il specializzato nel recupero delle documentazioni necessarie per l'ottenimento della cittadinanza italiana, ricercando numerosi comuni, soprattutto tra gli emigrati italiani stabiliti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gen è <http://gen.kit.net>

Encaminhe seu pedido [redafo@del.nossoe-e-mail.com](mailto:redafo@del.nossoe-e-mail.com). A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (foto gratuita) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento de cidadania italiana devem ser enviadas para: GENIS.



**I** confini politici dell'Italia così come li conosciamo ora si definirono, più o meno compiutamente, il 20 settembre 1870, data in cui "l'operazione risanificazione", iniziata dagli echi della Rivoluzione Francese del 1789 con quello che è chiamato il Risorgimento Italiano, raggiunse il suo scopo finale: l'unità d'Italia con l'occupazione di Roma. L'Italia Centrale era ancora il tassello finale mancante per la definitiva unificazione. Era lo Stato Pontificio ad avere sovranità su quelle terre, con Roma centro pulsante.

Il 20 di settembre 1870 l'esercito sabaudo, guidato dal Generale Lamarmora, entrava in Roma attraverso la Breccia di Porta Pia, occupandola e consegnandola al Re d'Italia, Vittorio Emanuele II. Pochi mesi dopo, il 27 gennaio 1871, Roma era la capitale d'Italia.

Questo epilogo era il frutto di una dilagante rinascita, nel corso del XIX secolo, dello spirito di unità nazionale, della convinzione che l'Italia doveva essere una ed unica.

Dalla caduta dell'impero romano (fine IV secolo D.C.), l'Italia era sempre stata continuamente divisa in tanti stati, staterelli ed occupazioni straniere (subendo grandi influenze da quelle austriache, francesi e spagnole).

Dopo la Rivoluzione Francese, l'ascesa e caduta di Napoleone ed il vento di liberismo che soffiò in tutta Europa, a Vienna, addirittura prima della sconfitta finale di Napoleone a Waterloo, le potenze vincitrici la guerra contro la Francia (Austria, Inghilterra, Prussia e Russia) si riunirono per decidere il futuro assetto politico dell'Europa. In quel lontano 9 giugno 1815 fu deciso che la situazione geo-politica euro-

## INSIEME con "Brava Gente"

A partire da giugno le rubriche di "Brava Gente", elaborate dal Centro di Cultura Italiana Parani e Santa Catarina come mezzo ausiliario di lettura in italiano, sia per adulti che per bambini, sono passate ad essere pubblicate su **INSIEME**. È un'esigenza che nasce dalla costante considerazione elementare che c'è pochissimo materiale in lingua italiana che sia di supporto al ritorno della nostra lingua in Brasile. Crediamo sia un tema di interesse di un pubblico più ampio rispetto agli alunni del Centro di Cultura Italiana. Per questo abbiamo ritenuto importante pensare di fare una parte di questo cammino colla Rivista **INSIEME**. È una Rivista che rappresenta in Brasile, durante l'ultimo decennio, una delle migliori realtà a livello organico di infer-

mazione per la nostra Comunità Italiana.

Invitiamo gli alunni ad esprimere il loro parere sull'iniziativa ed a sottoscrivere l'abbonamento che viene offerto a condizioni particolarmente vantaggiose.

Tutte le rubriche che presentano iniziative di concorsi la partecipazione è aperta a tutti.

Luigi Barinoldi  
Presidente - Centro di Cultura Italiana PRUSC



## L'unificazione dell'Italia

Dopo avere presentato e commentato l'inno nazionale italiano nell'edizione di giugno, pubblichiamo una breve sintesi degli avvenimenti più importanti che portarono all'unità d'Italia.



pea doveva semplicemente ritornare a come era prima dell'"Uragano Francia". La nobiltà riprese il potere, le monarchie ritornarono in tutta Europa. È il momento storico che

si definisce "La Restaurazione".

Nella cartina 1 possiamo vedere come l'Italia, dopo gli accordi di Vienna, era divisa:

- Regno di Sardegna, dominato dai Savoia (casato che regnerà, poi, sull'Italia unita), a cui furono annessi i territori dell'antica Repubblica di Genova;

- **Viceregno Lombardo-Veneto**, sotto il diretto controllo dell'Impero Austriaco;

- Ducato di Parma, Piacenza e Guastalla, sotto Maria Lu-

isa d'Austria (moglie di Napoleone);

- Ducato di Modena e Reggio Emilia, sotto Maria Beatrice d'Este (moglie dell'Anciduca d'Austria Ferdinando);

- Granducato di Toscana, sotto controllo della Casa d'Asburgo-Lorena;

- Stato Pontificio;

- Regno delle Due Sicilie, sotto il controllo della dinastia dei Borbone.

Ma in tutta la Penisola la Rivoluzione Francese non aveva fatto che ravvivere il fuoco liberale, democratico e repubblicano che ardeva sotto le ceneri di tanti patrioti che sognavano un'Italia unita e libera.

Così ebbe inizio un periodo che gli storici, definiscono, il Risorgimento Italiano. Vediamo di ripercorrere le sue tappe più importanti.

Questa voglia di cambiamento e di libertà che corre per tutta l'Europa meridionale e centrale portò, in Italia, alla formazione delle prime società segrete come i Carbonari (al Sud d'Italia e poi al Nord, si veda nella figura 1 la tessera di affiliazione alla società segreta) ed i Sublimi Maestri Perfetti (al Nord) dove, patrioti, si riunivano segretamente per discutere forme di lotta per liberare ed unire il Paese. Nascono le prime pubblicazioni periodiche filo-

Risorgimento come "Il Conciliatore", fondato nel settembre 1818 (figura 2) e fatto chiudere dall'Austria perché considerato reazionario. (Continua nella prossima edizione)



## Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

### Le Stagioni

**• QUANDO VIENE LA PRIMAVERA.** Al primo sole di marzo la natura si risveglia. Nei prati rispunta l'erbetta nuova, gli alberi mettono le foglie, sbocciano ovunque i fiori, gli insetti volano da una corolla all'altra impollinando i fiori e gli uccellini covano le uova nei nidi nasco-

perché l'uomo raccoglie il grano e poi via via gli altri doni della terra, che maturano col sole.

**• QUANDO VIENE L'AUTUNNO.** Maturano, verso settembre, gli ultimi frutti. I vigneti offrono grappoli d'uva profumata. Si vendemmia. E intanto gli alberi ingialliscono, le foglie cam-

no nelle loro tane ben riparate. Altri sono fuggiti lontano, in regioni più ospitali. Cade la prima neve e copre di bianco ogni cosa.

**• E PERCHÉ SUCCEDE?** Perché durante l'anno si alternano i mesi freddi a quelli caldi? Perché ci sono le stagioni? Guardate il disegno. Vi mostra il giretondo che la terra compie intorno al sole in 365 giorni, cioè in un anno. Vedete che la terra viaggia un po' inclinata? Ebbene, per questo motivo, a seconda del punto in cui si trova rispetto al sole, riceve i raggi di calore più o meno diretti. Se sono molto obliqui, i raggi solari devono attraversare uno strato maggiore di aria e si raffreddano prima di arrivare al suolo. Ecco il freddo, ecco l'inverno. Se sono poco inclinati, al contrario, i raggi sono più caldi ed ecco l'estate. A metà strada abbiamo l'autunno e la primavera.



sti tra i rami. In breve dai nidi si alzano i pigolii dei piccoli, mentre tutta la natura sorride, e gli animalletti escono dalle tane dov'erano nascosti.

**• QUANDO VIENE L'ESTATE.** I fiori dalle piante sono quasi tutti scomparsi. Al loro posto ci sono i frutti, che man mano ingrossano e maturano. I nidi sono vuoti, perché gli uccellini sono cresciuti e hanno preso il volo. Nell'aria volano molte farfalle. I campi sono pieni di vita,

biano colore e cadono ai primi venti d'autunno. Nel cielo passano altissimi gli stormi di uccelli che migrano verso il sud, verso le terre dove l'inverno è più mite. Intanto molti animali ripuliscono la tana e vi si chiudono dentro, per passare l'inverno al riparo.

**• QUANDO VIENE L'INVERNO.** Sono cadute le ultime foglie. Il cielo è grigio, la campagna è deserta. Molti animali sono scomparsi, dormono un lungo son-



### La rubrica del guscio e del goma

## Perché il picchio batte il becco sul tronco degli alberi?

**P**icchio. Nome comune di più di 200 specie di uccelli, noti per la loro capacità di arrampicarsi sui tronchi degli alberi e di scavare buchi nel legno con il becco, che è diritto, appuntito e simile ad uno scalpello. I picchi hanno, inoltre, una lunga lingua dalla punta dura a forma di lancia, che può essere estroflessa (che si può sviluppare fuori).

Le dita delle zampe, munite di forti artigli, sono solitamente disposte due in avanti e due all'indietro. In alcune specie, una delle due dita posteriori è assente. Tranne che nel picchio e nel torcicollo (due specie di uccelli che appartengono alla famiglia dei picchi), la coda è rigida, con il calamo (fusto) delle penne che termina in spine dure, sulle quali l'uccello sostiene il proprio peso. In genere i picchi sono animali solitari, diffusi in tutto il mondo tranne che in Australia; nidificano ovunque ci siano alberi, nelle foreste pluviali come nei parchi cittadini. Si nutrono principalmente di insetti, che individuano battendo il legno degli alberi con il becco e servendosi poi di quest'ultimo come di una piccozza per afferrarli. Generalmente nidificano in buchi praticati nei tronchi d'albero, sul fondo dei quali la femmina depone diverse uova bianche e lucenti.



### Corso di italiano per bambini

I genitori interessati a fare conoscere ai propri figli la lingua italiana possono trovare nel CCI un corso specifico per bambini. Il corso è di due anni e mezzo per i più piccoli, due anni per gli adolescenti. Momentaneamente il corso è dato solo alla PUC (Curiſiba). Informatevi presso la segreteria del CCI 041/3301592. La coordinatrice dei corsi dei bambini è la Prof.ssa Marcelaine Paganini.

## Favole e leggende

### La giraffa vanitosa

**I**n una grande foresta viveva, tra gli altri animali, una giraffa bellissima, agile e snella, più alta di qualunque altra. Sapendo di essere ammirata da tutti era diventata superba e non aveva più rispetto per nessuno, né dava aiuto a chi glielo chiedeva. Anzi se ne andava in giro tutto il giorno per mostrare la sua bellezza a tutti, dicendo: - Guardatevi, io sono la più bella. -

Gli altri animali, stufo di sentire le sue vanterie, la prendevano in giro, ma la giraffa vanitosa era troppo occupata a rimirarsi per dar loro retta. Un giorno la scimmia decise di darle una lezione dicendole: - Ma come sei bella! Ma come sei alta! La tua testa arriva dove nessuno altro animale può giungere... - Continuò a farle complimenti mentre si inoltravano nella foresta. Quando furono giunti vicino ad una palma, la scimmia chiese alla giraffa di prendere i datteri che stavano in alto e che erano certo i più dolci. Il suo collo era lunghissimo, ma per quanto si sforzava di allungarlo ancor di più, non riusciva a raggiungere il frutto. Allora la scimmia, con un balzo, saltò sul dorso della giraffa, poi sul collo e fin sulla sua testa riuscendo ad afferrare il frutto desiderato e lo mangiò in un sol boccone. La scimmia disse allora alla giraffa: - Vedi, cara mia, sei la più alta, la più bella, però non puoi vivere senza gli altri, non puoi fare a meno degli altri animali - La giraffa imparò la lezione e da quel giorno cominciò a collaborare con gli altri ad a rispettarli.



### Il giubbino del Salvano

**B**isogna sapere che i Salvani sono spiriti dei boschi molto schivi e quando intervengono in aiuto dell'uomo, non vogliono vedere, in ogni caso, la loro presenza. A riguardo, un'antica leggenda narra che dei pastori avevano l'abitudine di portare a pascolare le loro pecore sui prati sottostanti il Sasso della Croce. Dopo un po' di tempo, però, iniziarono a verificarsi un fatto molto strano. Nonostante l'erba fosse fresca e profumata, le pecore brucavano un po' qua, un po' là e poi se ne tornavano belle e sane all'ovile. Pensa e ripensa, ma niente; questi poveri uomini non riuscivano proprio a spiegarsi il mistero. Eppoi, a guardarle bene, le bestie erano belle pascate e in ottima salute.

Così, alla fine, i pastori decisero di trascorrere la notte nascosti nella stalla per vedere se riuscivano a scoprire qualcosa di nuovo. Ed ecco che, a notte fonda, arrivò un piccolo gnomo che radunò le pecore e le condusse fuori a pascolare per poi riportarle all'ba.

I pastori, commossi dalle premure del Salvano, pensarono di ricambiare la cortesia. Scesero così a valle e fecero confezionare un bel giubbino rosso.

Poi, giunta la sera, lo misero in bella vista davanti alla porta della stalla.

Il mattino seguente il giubbino rosso era sparito, ma il Salvano smise di frequentare quel luogo.

## Lo spazio degli studenti

Qui, cari studenti, potrete pubblicare i vostri lavori scritti: poesie, racconti, ricerche, ecc... I materiali sono pubblicati come ricevuti, con tutte le licenze di prosa o poetica.

### Sofferenza



**L**a notte è bella, la luna  
le stelle in cielo  
tutti sono compagni;  
vai dentro la notte  
zini, tutti dormono.  
Io non dormo.  
Tutto per me è meraviglioso  
ascolto, molto distante,  
il cantare dei grilli,

il "piangere" della civetta,  
il gracchiare dei rospi.  
Per me, il sonno, non viene  
sono un fantasma in mezzo alla  
notte,  
sono sola, triste, piango.  
Piango perché penso a qualcuno  
qualcuno che vive, che io amo.  
Forse che pensa a me  
ma che mi fa soffrire.  
E lunga la notte per me che soffro  
e la nostalgia mi sfata  
distrugge il mio cuore  
tormenta la mia pace.  
Non mi dà tranquillità  
non mi lascia dimenticare.  
Ah! Se io potessi...  
potessi dormire almeno una volta  
così, chiusi, dimenticare...  
Dimenticare questo qualcuno  
che mi fa soffrire così.

*Pesola (Cervino-IV livello)*

### Il pianto di Dio

**A**lla fine l'uomo distrusse la terra.  
La terra era bella.  
Poi su di essa aleggiò lo spirito  
dell'uomo che distrusse tutte le  
cose.

E l'uomo disse: "siano le tenebre".  
E sembrò all'uomo che le tenebre  
fossero buone e chiamò le tenebre  
"sicurezza" e disse se sto in

raza, religioni e classi.  
Non ci fu sera non ci fu mattina nel  
settimo giorno prima della fine.

E l'uomo disse: "vi sia un governo  
forte, per sognare su di noi nelle  
nostre tenebre; perseguitiamo e  
distruggiamo, qui, fino ai confini  
della terra tutti coloro che ci dicono  
la verità, perché noi amiamo le  
nostre tenebre".

Non ci fu sera non ci fu mattina nel  
setto giorno prima della fine.

E l'uomo disse: "vi siano missili e  
bombe per uccidere meglio e più  
rapidamente". E vi furono forni e  
cannere a gas per rifinire il lavoro.  
Ed era il quinto giorno prima della  
fine.

E l'uomo disse: "vi siano droghe ed  
altre vie di evasione perché un lieve

e costante fastidio, la realtà, ci  
distrugge, nella nostra comodità".  
Ed era il quarto giorno prima della  
fine.

E l'uomo disse: "vi siano divisioni  
tra le nazioni perché possiamo  
sapere chi è il nostro nemico".  
Ed era il terzo giorno prima della  
fine.

E per ultimo l'uomo disse:  
"facciamo Dio a nostra immagine,  
secondo la nostra somiglianza, e che  
non ci sia un altro Dio a competere  
con noi. Diciamo che Dio pensa  
come noi pensiamo, che odia come  
noi odiamo, che uccide come noi  
uccidiamo".

Ed era il secondo giorno prima  
della fine.

Nell'ultimo giorno vi fu un grande  
fragore sulla faccia della terra, il  
funco purgò il bel pianeta e fu il  
silenzio.

E il Signore Iddio vide tutto quello  
che l'uomo aveva fatto e, nel  
silenzio che avvolgeva quei resti  
fumanti, Dio pianse!

*Franco Antonicelli (Francisco  
Beltrán-IV livello). Libro  
pubblicato.*

## Cinema

Recensioni di grandi film italiani e attività del CCI

**Q**uesta rubrica presenta alcuni film importanti nella storia della cinematografia italiana. Il CCI PRSC organizza mensilmente, nella PUC-Campus Prado Velho-Caritiba, la proiezione di un film in italiano (Fotografia libera). La prossima data sarà il 17 settembre. Informatevi presso la segreteria del CCI allo 041/530 1592.

I film di questo mese: "In nome del popolo italiano" di Dino Risi, "Morire a Venezia" di Luchino Visconti e "Parenti serpenti" di Mario Monicelli. Le nostre recensioni sono tratte da "Il Meroghetri-Dizionario dei film 2009" Edizioni Baldini&Castoldi.

**« IN NOME DEL POPOLO ITALIANO.** Anno 1971. Regista Dino Risi. Attori principali: Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman, Yvonne Furneaux, Agostina Belli, Michele Mirazo, Enrico Ragnua, Mario Maranzana, Simonetta Stefanelli, Ely Galleani.

Trama: il giudice Mariano Bonifazi indaga sulla morte di una giovane drogata e dirige i suoi sospetti su un industriale fascista, cialtrone e spregiudicato, Lorenzo Sansenocino: deciderà di distruggere la prova che lo scagiona per colpire, in lui, il "marcio di una società irrimediabilmente corrot-



Attore Ugo Tognazzi

ta". Commedia sul filo di "un moralismo acro e tutto negativo" per merito anche della sceneggiatura di Age e Scarpelli che si misura con l'ammalata politica dell'Italia che sembra conoscere solo le leggi del profitto ad ogni costo. È uno dei primi film in cui, sullo schermo, si sentono delle parolacce. Durata: 105 minuti. Genere: drammatico.

**« MORTE A VENEZIA.** Anno 1971. Regista Luchino Visconti. Attori principali: Dirk Bogarde, Björn Anderson, Silvana Mangano, Romolo Valli, Marina Berlusconi, Franco Fabrizi, Carole André, Nera Ricci.

Trama: 1911, il compositore Gustav von Aschenbach, in vacan-

za al Lido di Venezia, rimane affascinato dalla bellezza del giovane e androgino Tadzio. Mentre la città è in preda a un'epidemia temuta nascosta dalle autorità, von Aschenbach, ormai disincantato dalla sua missione artistica e della sua dignità, si lascia andare incontro alla morte. Durata: 120 minuti. Genere: drammatico.

**« PARENTI SERPENTI.** Anno 1991. Regista Mario Monicelli. Attori principali: Marina Confalone, Pia Vebri, Paolo Panelli, Cinzia Leone, Alessandro Haber, Monica Scattini.

Trama: durante le festività natalizie, due anziani coniugi chiedono ai figli di prendersi cura di loro in cambio dell'eredità. Ma nessuno vuole assumersi l'onere dell'ospitalità e progettano un piano per sbarazzarsi dei genitori salvando il malloppo. Feroco ritanto interno di una famiglia. Durata: 105 minuti. Genere: Commedia grottesca.

**Il film programmato per il 17 settembre 2012** alla PUC (Prado Velho-Caritiba), Auditorium "Carlos Ferreira da Costa" alle ore 19:00 sarà:

**« HO FATTO SPLASH.** Anno 1980. Regista Maurizio Nichetti. Attori principali: Maurizio Nichetti, Angela Finocchiaro, Luisa Morandini, Carlina Tora, Dante

Merrini, Giulia Lazzarini, Corrado Lojacono, Flavio Bonacci, Walter Valdi.

Durata: 95 minuti. Genere: commedia comica surreale.

Trama: Milano. Angela, Luisa e Carlina vivono insieme nello stesso appartamento (con loro vive anche un piccolo bambino, figlio di una loro amica che glielo ha affidato). Carlina è maestra, Luisa aspirante attrice e Angela bada alla casa. Un giorno viene loro annunciato il prossimo arrivo di Maurizio, il cugino di Carlina. Maurizio si è appena risvegliato da un sonno provocato da una canzone di Nilla Pizzi, "Grazie dei fiori", durato 20 anni! Le 3 ragazze sperano che si tratti di un bel giovanotto ma sono preoccupate per la convivenza, in quanto, nell'appartamento, i soldi non sono molti e Carlina viene anche derubata dello stipendio. Portato alle riprese televisive di uno spot pubblicitario all'Istituto di Milano, Maurizio si rivela determinante per il successo del "carosello" (pubblicità alla televisione) e del prodotto stesso. Ma i guai incominciano ad arrivare per calmare in una confusione fatta durante uno spettacolo di Giorgio Strehler (grande regista teatrale italiano e fondatore dell'altrettanto famoso teatro milanese "Il Piccolo").

1		2	3	4	5	6	7
	8						
9	10		11				
12		13		14			
	15		16				
17					18		19
20				21		22	
23	24			25			
26							

## Enigmistica

A pag. 37 trovate la soluzione del cruciverba.

**ORIZZONTALE:** 1 Si acquista in edicola il Capo di un partito 9 Sigla di Isopria 11 R "Quarto" di un famoso dipinto di Polizza da Volpelo 12 La lingua parlata dai trovatori 14 Suddidimo il decimo 15 Famoso ponte veneziano 17 È nome del musicista Off 18 Racina il colosso 20 Lo scrittore francese Zola 22 Simbolo dell'iride 23 Il pupazzo dell'aria 24 Garbamento arcaico.

**VERTICALE:** 1 Alligo 2 Polacco senza pacche 3 È anche "solino" 4 Città brasiliana capoluogo del Pia Grande de Norte 5 Adoni 6 I nostri uno conquisi 7 Si sono coperti di gloria 10 Una famosa ode di Gianni Rodari 13 Lo è un cantante come il tenore 16 Woody, regista e attore 17 Autore per devozione 19 Si inaugura nella accademia 21 Merù del profeta 24 Antica lingua francese.

### Internet

#### Indirizzi utili

Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. In questo numero l'argomento è la musica:

- [www.radiocit.it](http://www.radiocit.it), [www.radioti.it](http://www.radioti.it)
- [www.musicalitalia.com](http://www.musicalitalia.com),
- [www.bonaccini.it](http://www.bonaccini.it), [www.bonaccini.it](http://www.bonaccini.it),
- [www.spt.it](http://www.spt.it), [www.spt.it](http://www.spt.it),
- [www.tormentoni.com](http://www.tormentoni.com), [www.tormentoni.com](http://www.tormentoni.com),
- [www.musica.it](http://www.musica.it), [www.risparmio.it](http://www.risparmio.it),
- [www.musica.com](http://www.musica.com), [www.musica.com](http://www.musica.com),
- [www.billboard.com](http://www.billboard.com), [www.allmusic.com](http://www.allmusic.com),
- [www.sbs.it](http://www.sbs.it), [www.que.it](http://www.que.it)



## Corso di formazione e aggiornamento dei professori a Curitiba

Corso di formazione e aggiornamento dei professori a Curitiba. Dal giorno 15 al giorno 19 agosto si è tenuto a Curitiba il corso interno di aggiornamento dei professori del Centro di Cultura

Italiana PR/SC. Erano presenti 65 professori per i bambini e 40 per gli adulti. Il CCI PR/SC organizza sempre, 3 volte all'anno, corsi interni di aggiornamento per i propri insegnanti. Nella foto il

gruppo al completo.

Nella stessa settimana i professori Piero Calzani e Grandi della Novembi dell'Università per Stranieri di Perugia hanno svolto il primo corso di formazione

per i professori delle scuole statali di Santa Catarina legati al CCI e alla Ceclis, come previsto nell'accordo firmato dal governo italiano e quello dello Stato nel dicembre 2001.

**U**n importante accordo è stato firmato tra il CCI PR/SC e l'Università per Stranieri di Perugia per portare in Brasile le procedure d'esame tipiche dell'Asesno sambro. Il Dott. Luigi Barindelli, Presidente del CCI (nella foto con il Rettore dell'Università di Perugia) si dedica da anni al ritorno o alla conferma dello "Stile Italia" nel mondo. Il Dott. Barindelli ha dichiarato che: "...Possiamo esaminare perché in Brasile è opportuno rinforzare un collegamento con l'Italia tramite la lingua. Non vogliamo assolutamente che le relazioni internazionali si riducano al modello di sviluppo americano. Negli Stati Uniti, storicamente, la globalizzazione si è cementificata con un carattere frenetico dietro alle spietate leggi del denaro e dell'arricchimento personale. Noi pensiamo che lo sviluppo debba fare il bene della comunità. Il cittadino, il suo lato umano, deve essere costantemente al centro dell'attenzione. Posso dire con sicurezza che, se il mercato in tutte

## Accordo tra l'Università per Stranieri di Perugia (Italia) ed il Centro di Cultura Italiana PR/SC



le sue sfaccettature, sarà contraddistinto in futuro dalle aperture all'estero, al suo lato umanistico, allora ben vengano gli accordi internazionali. I diversi settori del mercato mettono penosamente in evidenza come il tavolo del confronto sia la cosa più importante. Il mercato dell'Europa ha già rivalutato, grazie all'Ue, l'unità d'intenti tra le diverse comunità. Dovrà verificarsi la stessa cosa anche nei paesi che aderiscono ad altri sistemi economici. Mi viene in mente il settore petrolifero, per anni comandato dagli Usa che di fatto possono provocare, con la loro aggressività, crisi in tanti altri Stati del mondo...".

LEGGI IL DIARIO **ITALIA** N. 31

G	I	O	R	N	A	L	E
A	L	E	A	D	E	R	
I	M	S	I	A	T	O	
O	I	L	A	T	T	I	
R	I	A	L	T	O		
C	A	R	L	I	R	A	
S	M	I	L	E	I	R	
R	A	C	E	M	O	I	
I	R	O	N	I	C	H	E

## Concorso a premi "Trova il contrario"

Ogni mese vi indicheremo 10 parole delle quali voi dovrete dirci il contrario. Le risposte devono essere inviate alla segreteria del Centro di Cultura Italiana PR/SC, concorso "Trova il contrario", Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE-Prado Velho-Curitiba per posta o di persona. Una

giuria stabilirà le risposte corrette premiando le prime cinque risposte complete che verranno con un libro in italiano.

Contrari delle parole pubblicate nell'edizione di giugno: bunsomere-malumore, cacciare-accogliere, capace-incapace, largo-stretto, tempestoso-calmo, placido-inquieto, lavoro-ozio, avversione-

simpatia, maestoso-moderato, distruggere-costruire.

Le parole di questo mese: affetto, taciturno, bugiardo, porre, cima, farbo, agitari, maledire, dovere, continuare.

Ringraziamo tutti coloro che partecipano e, tra i tanti, mandiamo un saluto a Ursula Regina Desampa Aglio che ci ha scritto da São João Nepomuceno (Minas Gerais).

## Concerti di musica da camera "Latina 2002"

Il Consolato Generale d'Italia a Curitiba annuncia le date dei concerti e dei seminari dell'iniziativa "Latina 2002" che si protrarranno fino al 2 di ottobre. Qui di seguito le date:

- 9 agosto:** Quartetto Schumann, ore 15:00 seminario;
  - 10 agosto:** Quartetto Schumann, ore 21:00 concerto;
  - 21 agosto:** Andrea Lucchini, ore 15:00 seminario;
  - 22 agosto:** Andrea Lucchini, ore 21:00 concerto;
  - 13 settembre:** Ars trio, ore 15:00 seminario;
  - 14 settembre:** Ars trio, ore 21:00 concerto;
  - 2 ottobre:** Orchestra della Toscana Accanto, ore 21:00 concerto.
- Gli spettacoli ed i seminari saranno tenuti al Casal da Missa, Curitiba (PR).

### RISERVA CAMPAGNA "RISCALDA IL TUO CUORE".

Nelle foto a lato vediamo una classe del nostro corso, in rappresentanza di tutti gli alunni del CCI, con i vestiti raccolti dalle nostre donazioni nella campagna di lavoro "Riscalda il tuo cuore". Quanto raccolto è stato dato ai bambini della Vila das Torres (Curitiba) ed alle loro famiglie che fanno parte del progetto del CCI di assistenza ai bambini bisognosi. Grazie ancora a tutti voi!



## I complimenti del nostro Ministro

Informazione ai docenti del CCI-PR/SC. Il materiale da voi elaborato in occasione delle celebrazioni del 2 giugno, che aveva un forte richiamo culturale, ha ricevuto un'importante risposta dal Ministro per gli Italiani nel Mondo che, avendo come destinatari Voi, sentiamo il dovere di chiederne la pubblicazione. (Luisi Barindelli)



**JOMERÉ (SC)** - Nella foto il Governatore dello Stato di Santa Catarina Esperidito Amin, in visita a Jomeré (SC), riceve il benvenuto da Priscilla Bagnasco, una piccola alunna del corso di italiano (terza fase) della scuola "Foi Ezerizio".



**FESTA GIUNINA** - Grande "festa giunina" di chiusura di semestre. Gli studenti, i professori e tutto lo staff del CCI PR/SC hanno partecipato alla festa che, con la vendita ad un prezzo simbolico di 2 Reais degli ingegni, ha anche permesso di comprare scarpe per i bambini bisognosi della Vila das Torres (Curitiba). Nelle foto vediamo alcuni momenti della festa.



### **Internet**

Corsi a distanza  
Corsi in laboratorio  
Altre discipline

### **Corsi Professionali**

Maestri vetrai  
Gestore fabbrica  
Progettista di linea di montaggio  
Operatori di sistema in linea

### **Corsi di lingua italiana**

Perugia  
Venezia  
Siena  
Belforte

### **Corsi Bambini**

Scuole comunali  
Scuole statali  
Scuole private  
Corsi per professori  
Volontari

### **Corsi in Università Italiane**

Ferrara Urbanistica  
Perugia Agronomia  
Milano Design Industriale  
Politecnico di Torino Ingegneria  
Perugia Lettere

### **Corsi Magister**

Unione Europea  
Integrazione  
Universit italiane  
Roma Ministero  
Esteri e Istruzione

### **Corsi Adulti**

Espansione sul territorio  
Universit  
Corsi interni  
per professori  
Alunni in crescita  
Comunit



Cursos em várias  
cidades  
INFORMA' ES

Ortiglia - 041-330-1696 - 330-1582  
Criciana - 048-433-5013  
Florizan polis - 048-223-3077  
Joinville - 047-422-0317

O NICO CURSO QUE OPERECE DIPLOMARECONHECIDO PELA  
UNIVERSIDADE ITALIANA DE PER GIA

# EUROGAM

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL



MANIPULADORES, PROJETOS MECÂNICOS, USINAGEM, SISTEMAS DE MONTAGEM, DISPOSITIVOS DE CONTROLE

## QUALIDADE & PRAZO DE ENTREGA

SÃO OS DIFERENCIAIS QUE ASSEGURAMOS PARA O SETOR INDUSTRIAL ATRAVÉS DE NOSSA COMPROVADA EXPERIÊNCIA E COMPROMETIMENTO COM SOLUÇÕES INOVADORAS.

**Eurogam Automação Industrial Ltda.**  
Av. Maringá, 589 Pinhais/PR CEP 83324-000  
Fone/Fax: (41) 668-6135  
[www.eurogam.com.br](http://www.eurogam.com.br) [eurogam@eurogam.com.br](mailto:eurogam@eurogam.com.br)